

ANEXO 4 - ANÁLISE DE CONTEÚDO – ALUNOS

1ª PERGUNTA: Na sua opinião, como deve ser a formação do trabalhador para o atual mercado de trabalho?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
A - 1	O trabalhador precisa ter <u>é formação acadêmica básica e procurar se especializar na sua área de atuação com no mínimo mestrado, doutorado para que seja hoje em dia para que seja competitivo no mercado.</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>formação acadêmica básica</u> – <u>especialização na área de atuação</u> – <u>competitivo no mercado</u> 	a = 1 b = 1 c = 1	Formação para o trabalho <ul style="list-style-type: none"> – formação acadêmica básica – especialização na área de atuação – competitivo no mercado
A - 2	<p>Deve ser uma formação compatível ao mercado, porque não tem sentido o aluno se formar quando ele não tem um campo para que possa instrumentalizar aquela sua profissão.</p> <p>A sua profissão, no caso, deve sempre levar em conta, independente de qualquer área a <u>humanização</u>, porque afinal de contas <u>o trabalho deve estar para a pessoa humana.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>formação compatível ao mercado,</u> – <u>o trabalho voltado para a pessoa humana.</u> 	d = 1 e = 1	Formação para o trabalho <ul style="list-style-type: none"> – formação compatível ao mercado – o trabalho voltado para a pessoa humana.
A - 3	Eu penso assim, que no caso do curso tecnológico é importante <u>unir a teoria à prática</u> como é o caso da proposta que o CEFET ta tendo com esse curso de gestão turístico. É importante essa união de teoria e prática na hora que nós formos nos <u>encaixar no mercado de trabalho</u> , isso vai pesar mais em relação aos que não tem a prática, no caso os técnicos, e só o que tem a teoria, eu acho que esse é o diferencial.	<ul style="list-style-type: none"> – <u>unir a teoria à prática</u> – <u>encaixar no mercado de trabalho</u> 	f = 1 d = 2	Formação para o trabalho <ul style="list-style-type: none"> – unir a teoria à prática – encaixar no mercado de trabalho
A - 4	A formação do trabalhador deve <u>ser a melhor possível</u> , hoje em dia <u>o mercado ele ta muito competitivo e mais do que nunca se diz muito do trabalhador</u> , principalmente nessa parte da sua educação né, acho que <u>quanto mais profissional a pessoa for, quanto mais educada, acho que mais chance ela tem de se desenvolver na sua área no mercado em si.</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>ser a melhor possível</u> – <u>o mercado ta muito competitivo</u> – <u>quanto mais profissional a pessoa for, quanto mais educada, acho que mais chance ela tem de se desenvolver na sua área no mercado em si</u> 	g = 1 d = 3 h = 1	Formação para o trabalho <ul style="list-style-type: none"> – a melhor possível – quanto mais profissional, quanto mais educada, mais chance a pessoa tem de se desenvolver na sua área no mercado Mercado de trabalho <ul style="list-style-type: none"> – o mercado competitivo
A - 5	O trabalhador ele deve ter uma <u>boa formação técnica e também tem que ter uma boa formação lógica deve ter</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>boa formação técnica</u> – <u>boa formação lógica</u> 	i = 1	Formação para o trabalho <ul style="list-style-type: none"> – boa formação técnica

	<u>um raciocínio lógico muito bom</u> , para ele poder <u>associar o aprendizado técnico com o prático dele</u> .	<ul style="list-style-type: none"> - <u>ter um raciocínio lógico</u> - <u>associar o aprendizado técnico com o prático dele</u>. 	<p>j = 1 f = 2</p> <p>j = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - boa formação lógica - associar o aprendizado técnico com o prático dele <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - ter um raciocínio lógico
A - 6	<p>É, assim, no caso a formação do trabalhador pra o atual mercado de trabalho, eu acho que a partir do momento que a gente ta estudando aqui no CEFET, como um curso tecnólogo, o CEFET tem que <u>oferecer um estágio pra poder capacitar os alunos para o mercado de trabalho</u> ou seja quando eles chegarem lá fora eles terem mais oportunidade porque por enquanto que a gente ta estudando aqui a gente, a partir do terceiro para o quarto é que gente “começa” a ter estágio pra nos capacitar.</p> <p>Ou seja porque o curso de Saneamento e Recursos Hídricos ele só faz, na primeira turma vai surgir agora né, vai terminar pra poder o curso ser reconhecido, mas no caso, assim, <u>tem muito mercado de trabalho, mas ao mesmo tempo ele é um pouco fechado</u>, porque as pessoas não conhecem tipo assim não conhecem quem é realmente esse profissional, então eu acho que a formação no caso da sua pergunta né do trabalhador, eu acho que tem que <u>oferecer estágio pra ele ser mais capacitado</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>capacitar os alunos para o mercado de trabalho</u> - <u>tem muito mercado de trabalho, mas ao mesmo tempo ele é um pouco fechado</u> - <u>oferecer estágio pra ele ser mais capacitado</u> 	<p>d - 4 k = 1</p> <p>h = 2</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - capacitar os alunos para o mercado de trabalho - oferecer estágio pra ele ser mais capacitado <p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - tem muito mercado de trabalho, mas ao mesmo tempo ele é um pouco fechado
A - 7	Ele deve <u>ser formado acompanhamento das novas tendências de mercado, voltado para a prática</u> e que tenha nessa formação muito <u>dinamismo</u> que é o que o mercado espera desse profissional.	<ul style="list-style-type: none"> - <u>ser formado acompanhamento das novas tendências de mercado</u> - <u>voltado para a prática</u> - <u>dinamismo</u> 	<p>d = 5</p> <p>l = 1</p> <p>m = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - ser formado acompanhamento das novas tendências de mercado - voltado para a prática <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - dinamismo
A - 8	Tem deixado a desejar né, aqui o CEFET é uma escola que dá ensino publico aqui, ta tudo bem, ta tudo legal, mas deixa muito a desejar. A gente não sai um profissional né, a gente sabe que não é o objetivo né,	<ul style="list-style-type: none"> - <u>a formação devia ser melhor</u> - <u>sair mais preparado</u> - <u>adaptando aos poucos</u> - <u>presta o vestibular sem assim</u> 	<p>n = 1</p> <p>l = 2</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - a formação devia ser melhor - deveria ter aulas práticas - não é de qualidade

	<p>mas a <u>formação devia ser melhor</u>, a gente deveria <u>sair mais preparado</u>. A preparação não é a mesma coisa, eu acho que <u>a partir do ensino médio todos os jovens, adolescentes, deveriam ser preparados para uma escolha profissional, deveriam ir se adaptando aos poucos</u>, e não assim de uma vez, de uma para outra você tenta, <u>presta o vestibular sem assim sem ter base, sem saber o que realmente você quer da sua vida</u>.</p> <p><u>(Robéria – Você acha muito cedo pra fazer uma escolha pela educação profissional?)</u> Não, não é cedo, mais no meu caso é cedo por que eu não to preparada, por que <u>eu deveria ter sido preparada antes</u>. O governo né, <u>o governo não ajuda nada em relação à educação</u>, o governo não ta nem um pouco se preocupando como é que estão os profissionais, os jovens.</p> <p>Sinceramente quando a gente chega na empresa pra uma entrevista a 1° coisa que <u>eles exigem é experiência</u>, mas como ter experiência se aqui por exemplo no CEFET <u>deveria ter aulas práticas</u>, a gente tem mas <u>não é de qualidade</u>, chega numa indústria, numa empresa mesmo, assim grande, a gente não ta preparada então não existe aquela limitação né, do que você sabe, do que você deveria fazer, e <u>a escola não passa o que você precisa pra caminhar com as próprias pernas</u> né.</p>	<p><u>sem ter base, sem saber o que realmente você quer da sua vida</u>.</p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>eu deveria ter sido preparada antes</u> – <u>a partir do ensino médio todos os jovens, adolescentes, deveriam ser preparados para uma escolha profissional</u> – <u>o governo não ajuda nada em relação à educação</u> – <u>eles exigem é experiência</u> – <u>deveria ter aulas práticas</u> – <u>não é de qualidade</u> – <u>a escola não passa o que você precisa pra caminhar com as próprias pernas</u> 	<p>n = 2 n = 3</p> <p>o = 1</p> <p>p = 1 q = 1</p> <p>o = 2 o = 3</p> <p>r = 1</p> <p>s = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> – a escola não passa o que você precisa pra caminhar com as próprias pernas <p>Orientação para a carreira</p> <ul style="list-style-type: none"> – sair mais preparado para uma escolha profissional – ir se adaptando aos poucos – presta o vestibular sem ter base, sem saber o que realmente quer da vida. – ter sido preparada antes – a partir do ensino médio todos os jovens, adolescentes, deveriam ser preparados para uma escolha profissional <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – o governo não ajuda nada em relação à educação <p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – exigem experiência
A – 9	<p>Olha eu vou dizer, foi uma revolução tardia ou, já era pra ter vindo há muito tempo, eu até cito isso pro pessoal que o futuro na formação tecnológica desses cursos rápidos, até porque sinceramente eu não pretendo de forma nenhuma fazer uma faculdade. Muita gente aí tem o pensamento, deram prioridade a faculdade, fizeram o curso, começaram e terminaram, aliás não terminaram, desistiram e foram fazer faculdade, mas eu já disse a muitos que, na minha opinião <u>o futuro ta nesses cursos bem flexíveis de tecnologia</u>, pra mim <u>aquela área da Universidade, aquela área, não trás muito futuro</u> eu considero que o futuro seja esse mesmo, prática adotada em outros países há muito tempo né.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>o futuro ta nesses cursos bem flexíveis de tecnologia</u> – <u>aquela área da Universidade não trás muito futuro</u> 	<p>t = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – o futuro está nos cursos bem flexíveis de tecnologia

A - 10	Bem pra começar <u>o trabalho deve estar a par da situação tanto geral, a política de sua indústria, como também, o trabalhador. Ele deve ter tanto os conhecimentos profissionais como práticos, o prático ele deve ser levado em conta para que o trabalhador ele não fique apenas com os conhecimentos teóricos e com isso não prejudique o seu desempenho no trabalho.</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>o trabalho deve estar a par da situação tanto geral, a política de sua indústria, como também, o trabalhador</u> - <u>ter tanto os conhecimentos profissionais como práticos e com isso não prejudique o seu desempenho no trabalho</u> 	<p>u = 1</p> <p>f = 3</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - o trabalho deve estar a par da situação tanto geral, a política de sua indústria, como também, o trabalhador - ter tanto os conhecimentos profissionais como práticos e com isso não prejudique o seu desempenho no trabalho
A - 11	Eu acho que além da Graduação, <u>o trabalhador deve se preocupar em investir em si mesmo, através de cursos informática, língua estrangeira, o máximo que ele poder fazer pra se capacitar e ter um diferencial né no mercado de trabalho.</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>o trabalhador deve se preocupar em investir em si mesmo</u> - <u>se capacitar</u> - <u>ter um diferencial no mercado de trabalho</u> 	<p>v = 1</p> <p>w = 1</p> <p>x = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - o trabalhador deve se preocupar em investir em si mesmo, - se capacitar - ter um diferencial no mercado de trabalho
A - 12	Bem eu acho embora hoje todo mundo fale que você tem que saber um pouquinho de tudo, eu ainda acho que a parte de você se <u>especializar em uma área</u> também deve ser muito importante. Então, eu acho primeiro que deveria haver uma especialização na área desejada e depois ou então paralelamente, mas você não seguir tão rigorosamente você ter acesso a alguns cursos mas sempre ligado a mesma área.	<ul style="list-style-type: none"> - <u>especializar em uma área</u> 	<p>b = 2</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - especializar em uma área
A - 13	Bem tem que <u>ser uma formação além de técnica bem pessoal</u> porque além de <u>buscar o que o mercado ta necessitando</u> , os conhecimentos, e tem também que <u>mostrar pra gente o que a gente vai ter que enfrentar</u> , mostrando que <u>não é só ter conhecimento, mas sim, ter bastante criatividade e tentar superar tudo.</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>ser uma formação além de técnica bem pessoal</u> - <u>buscar o que o mercado ta necessitando</u> - <u>mostrar pra gente o que a gente vai ter que enfrentar</u> - <u>não é só ter conhecimento mas sim ter bastante criatividade e tentar superar tudo.</u> 	<p>y = 1</p> <p>d = 6</p> <p>z = 1</p> <p>aa = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - ser uma formação além de técnica bem pessoal - buscar o que o mercado ta necessitando - mostrar o que a gente vai ter que enfrentar <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - não é só ter conhecimento mas ter criatividade e tentar superar tudo.

A - 14	<p>Eu acho que a formação do trabalhador <u>não tem sido suficiente</u>, como você usar somente um curso atualmente, isso não é suficiente pra você <u>ingressar no mercado de trabalho</u>.</p> <p>O que espera hoje é que você <u>seja o mais diversificado possível</u>, se você conseguir <u>fazer o maior número de coisas num menor espaço de tempo</u>.</p> <p>Então eu acho que você ter só um curso hoje como antigamente, por uma pessoa que quisesse se identificar simples, ele saía praticamente empregada, <u>não existe mais, nem aqui e nem em qualquer outro curso</u>, evidentemente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>não tem sido suficiente</u> - <u>ingressar no mercado de trabalho</u> - <u>seja o mais diversificado possível</u> - <u>fazer o maior número de coisas num menor espaço de tempo</u> - <u>não existe mais, nem aqui e nem em qualquer outro</u> 	<p>n = 4</p> <p>bb = 1</p> <p>cc = 1</p> <p>dd = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - não tem sido suficiente para ingressar no mercado de trabalho <p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - seja o mais diversificado possível - fazer o maior número de coisas num menor espaço de tempo - não existe mais, nem aqui e nem em qualquer outro
A - 15	<p>Bom, o <u>mercado de trabalho ta muito exigente</u> né como aqueles cursos básicos que é obrigatório se ter, curso de informática de línguas né, é o mercado de trabalho na área principalmente na área computacional <u>exige muito certificações</u> que a pessoa, que às vezes nem em graduação é que vale as certificações dos fabricantes né, <u>é o mercado ta querendo ta exigindo também que ele não seja só aquele funcionário técnico totalmente e sim que o funcionário tenha publicações</u> começar a <u>escrever coisas, divulgar coisas</u> pra ele ser muito disciplinar certo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>mercado de trabalho ta muito exigente</u> - <u>exige muito certificações</u> - <u>o mercado ta querendo ta exigindo também que ele não seja só aquele funcionário técnico totalmente e sim que o funcionário tenha publicações</u> - <u>escrever coisas, divulgar coisas</u> 	<p>ee = 1</p> <p>ff = 1</p> <p>gg = 1</p> <p>hh = 1</p>	<p>o mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - muito exigente - exige muito certificações - exigindo que ele não seja só aquele funcionário técnico - tenha publicações, escrever coisas, divulgar coisas
A - 16	<p>Uma <u>formação mais técnica de acordo com o mercado de trabalho</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>formação mais técnica de acordo com o mercado de trabalho</u> 	<p>i = 2</p>	<p>Formação para o mercado</p> <ul style="list-style-type: none"> - formação técnica de acordo com o mercado de trabalho
A - 17	<p>É o <u>mais próximo possível da realidade</u> porque <u>cada dia tem uma competitividade maior</u> então por isso deve ser <u>mais ligado justamente ao lado prático não tanto o teórico</u> <u>senão deixa de ser tão importante</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>mais próximo possível da realidade</u> - <u>cada dia tem uma competitividade</u> - <u>ligado justamente ao lado prático não tanto o teórico</u> <u>senão deixa de ser tão importante</u>. 	<p>z = 2</p> <p>f = 4</p> <p>h = 3</p>	<p>Formação para o mercado</p> <ul style="list-style-type: none"> - mais próximo da realidade - ligar o lado prático e o teórico. <p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>cada dia tem uma competitividade</u>

2ª PERGUNTA: Como você analisa o processo de escolha do jovem para o ensino geral e/ou educação profissional no atual mandato social, onde sobressaem os requisitos de uma economia globalizada, subordinados a uma ordem cultural mundial?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
A - 1	Eu vejo que o processo de escolha é o seguinte, <u>quando os jovens têm uma oportunidade de escolher uma universidade particular, tem condições de pagar é mais cômodo, mas ainda existe muito a tradição da escola pública, que tem que se esforçar bastante pra passar numa universidade pública</u> que ainda é mais reconhecida do que as universidades particulares.	<ul style="list-style-type: none"> - <u>quando os jovens têm uma oportunidade de escolher uma universidade particular, tem condições de pagar</u> - <u>existe muito a tradição da escola pública</u> - <u>tem que se esforçar bastante pra passar numa universidade pública</u> 	<p>a = 1</p> <p>b = 1</p> <p>c = 1</p>	<p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> - quando os jovens têm uma oportunidade de escolher uma universidade particular, tem condições de pagar - existe muito a tradição da escola pública - tem que se esforçar bastante pra passar numa universidade pública
A - 2	É <u>injusta</u> pois o problema primordial é o preparo que os alunos tem, que é diferente e que essa diferença <u>varia de acordo com a camada ou com a classe social a que o indivíduo pertence</u> . Porque sabe-se que através da psicologia que todo indivíduo ele é capaz, todo indivíduo normal ele tem a inteligência ele tem o poder cognitivo agora o que acontece é esse <u>despreparo por parte de uma grande camada na sociedade ficando assim uma pequena parcela privilegiada</u> , exatamente por causa dessa formação mais ajustada mais aprofundada melhor dizendo e que acaba privilegiando a esses.	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Injusta</u> - <u>varia de acordo com a camada ou com a classe social a que o indivíduo pertence</u> - <u>despreparo por parte de uma grande camada na sociedade ficando assim uma pequena parcela privilegiada</u> 	<p>d = 1</p> <p>e = 1</p> <p>f = 1</p>	<p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Injusta - varia de acordo com a camada ou com a classe social a que o indivíduo pertence - despreparo por parte de uma grande camada na sociedade ficando assim uma pequena parcela privilegiada
A - 3	Assim, eu gostaria de colocar aqui, além de eu cursar aqui no CEFET, eu faço Ciências Biológicas na UECE, ah no caso eu estou tanto no normal, no superior normal, tentando o bacharelado quanto no tecnológico. Eu penso que o CEFET tem esse <u>diferencial do tecnológico</u> , dá esse <u>maior suporte no caso da prática pra gente</u> , pelo fato de eu estudar nos dois campos, tipo assim na licenciatura em bacharelado e no tecnológico dá pra ver essa diferença. Aqui, o CEFET nos propõe <u>mais oportunidades pra atuar no mercado de trabalho, trabalhar em eventos, em projetos</u> , enquanto na universidade é mais assim diferente.	<ul style="list-style-type: none"> - <u>diferencial do tecnológico</u> - <u>maior suporte no caso da prática pra gente</u> - <u>mais oportunidades pra atuar no mercado de trabalho, trabalhar em eventos, em projetos</u> 	<p>g = 1</p> <p>h = 1</p> <p>i = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - diferencial do tecnológico - maior suporte da prática - mais oportunidades pra atuar no mercado de trabalho
A - 4	É, nesse caso eu não sei nem lhe responder, porque a maioria nem tanto, mas <u>muitas das pessoas que fazem o técnico pretendem fazer uma faculdade</u> . Eu escuto falar que na faculdade, os milhões são pessoas que são do CEFET	<ul style="list-style-type: none"> - <u>muitas das pessoas que fazem o técnico pretendem fazer uma faculdade</u> - <u>o Ensino técnico em si ele ser</u> 	<p>j = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - muitas das pessoas que fazem o técnico pretendem fazer uma faculdade

	<p>entendeu? O pessoal que mais se destaca o pessoal que tem mais facilidade, eu acho que é muito importante o CEFET ou então <u>o Ensino técnico em si ele ser uma base pra pessoa que vai fazer uma faculdade</u>, porque é muito diferente eu sair de um curso técnico e ir pra faculdade entrar na sala com várias pessoas que saíram de um cursinho, ta entendendo. O CEFET em si, ele é quase uma faculdade porque a gente vai pra faculdade, <u>a gente vai preparado pro sistema que é, porque é muito diferente de uma escola particular que tem o sistema muito fechado, você tem aquela hora de sair, tem a hora muito rígida</u> de entrar, e tudo muito mecânico, e não <u>o Ensino Técnico é algo muito mais que ensina você a ter responsabilidade</u> porque você entra a hora que quer, sai a hora que quer, no caso depende do aluno, depende da responsabilidade do aluno de querer continuar o curso, de querer passar nas cadeiras ta entendendo.</p> <p>Bom, eu <u>optei os dois, eu ia fazer o vestibular, a faculdade e o técnico, no caso eu não passei no vestibular e continuei o técnico, foi a segunda opção</u>, aí no caso eu preferi esperar terminar o técnico pelo fato do <u>técnico ter oferecido oportunidades de emprego</u>, aí eu trabalho de manhã e à tarde e faço o técnico à noite, e na tentativa de prestar o vestibular e fazer o técnico, se tornou algo muito estressante eu preferi acabar o técnico e depois tentar o vestibular.</p> <p><u>Eu não pretendo fazer o tecnológico</u>, porque eu acho que o tecnológico da minha área de Construção Civil ainda, aqui no CEFET ainda ta um pouco, <u>ta engatinhando ainda</u> sabe. Mas não pelo fato, todas as pessoas que eu vejo, que fazem o curso então pessoas que tão aqui dentro, funcionários mesmo do CEFET acham <u>que o curso assim, é uma grande mentira</u> ta entendendo, aí pra mim não me arriscar e fazer algo que me arrependa, e dois perder um tempo danando <u>eu prefiro nem arriscar</u>, talvez eu não fizesse o curso tecnológico aqui do CEFET, fizesse outro curso, mas não na área de Construção Civil.</p>	<p><u>uma base pra pessoa que vai fazer uma faculdade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>a gente vai preparado pro sistema que é, porque é muito diferente de uma escola particular que tem o sistema muito fechado, você tem aquela hora de sair, tem a hora muito rígida</u> – <u>o Ensino Técnico é algo muito mais que ensina você a ter responsabilidade</u> – <u>optei os dois, eu ia fazer o vestibular, a faculdade e o técnico, no caso eu não passei no vestibular e continuei o técnico, foi a segunda opção</u> – <u>técnico ter oferecido oportunidades de emprego</u> – <u>Eu não pretendo fazer o tecnológico porque , ta engatinhando ainda, o curso assim, é uma grande mentira</u> – <u>eu prefiro nem arriscar</u> 	<p>k = 1</p> <p>l = 1</p> <p>m = 1</p> <p>n = 1</p> <p>o = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> – o Ensino técnico é uma base pra pessoa que vai fazer uma faculdade – o Ensino Técnico ensina você a ter responsabilidade – eu ia fazer a faculdade e o técnico, no caso eu não passei no vestibular e continuei o técnico, foi a segunda opção – técnico oferece oportunidades de emprego – não pretendo fazer o tecnológico porque , ta engatinhando, o curso é uma grande mentira
A – 5	Na minha opinião atualmente <u>os jovens estão escolhendo a</u>	– <u>os jovens estão escolhendo a</u>		Orientação para a carreira

	<u>área de atuação profissional levando em consideração mais o mercado de trabalho e não a vocação profissional deles.</u>	<u>área de atuação profissional levando em consideração o mercado de trabalho e não a vocação profissional</u>	p = 1	– os jovens estão escolhendo a área de atuação profissional levando em consideração o mercado de trabalho e não a vocação profissional
A – 6	<p>Justamente, o curso profissionalizante, uma universidade sem ser tecnológica, normal né, ela deixa o aluno estudando assim mas não é profissional, <u>quando é tecnólogo ele ta mais puxado pra área de trabalho do que pra o próprio conhecimento.</u></p> <p><u>Então eu particularmente acho que aqui capacita melhor, o CEFET pra o jovem trabalhar do que tipo assim é, digamos que ele, como é que eu posso dizer, fique estudando, estudando mas ele não tenha assim a prática, então aqui no CEFET ele oferece mais a prática junto com a teoria, enquanto na faculdade primeiro você estuda, tem alguns jovem que primeiro estuda passa cinco anos numa faculdade depois é que ele pensa em trabalhar, lógico que não são todos, mas a maioria é com esse perfil, enquanto que aqui no CEFET não você começa a estudar você já pensa logo em estagiar pra depois trabalhar dentro da sua própria área.</u></p> <p><u>Eu acho que o jovem agora ta escolhendo mais o curso profissionalizante porque ele quer se capacitar, ele quer entrar no mercado de trabalho mais cedo, então a partir dos 16, 17 anos ele já quer entrar no técnico e depois ele fazer o tecnólogo</u> como aqui é recente no CEFET, capacita os alunos até um bom trabalho futuramente, entrando na sua área ou não sendo sua área trabalhando com pesquisa, então <u>o CEFET ele oferece isso pro jovem começando mais cedo pra chegar mais lá na frente</u> ele está mais ainda com o aprendizado mais acima do que ele está esperando.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>quando é tecnólogo ele ta mais puxado pra área de trabalho</u> – <u>o CEFET capacita melhor</u> – <u>prática junto com a teoria</u> – <u>estagiar pra depois trabalhar dentro da sua própria área</u> – <u>o jovem agora ta escolhendo mais o curso profissionalizante porque ele quer se capacitar</u> – <u>quer entrar no mercado de trabalho mais cedo</u> – <u>a partir dos 16, 17 anos ele já quer entrar no técnico e depois ele fazer o tecnólogo</u> – <u>o CEFET ele oferece isso pro jovem começando mais cedo pra chegar mais lá na frente</u> 	<p>q = 1</p> <p>r = 1</p> <p>s = 1</p> <p>t = 1</p> <p>u = 1</p> <p>w = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – o tecnólogo ta mais puxado pra área de trabalho – o CEFET capacita melhor – prática junto com a teoria – entrar no mercado de trabalho mais cedo – estagiar pra depois trabalhar dentro da sua própria área – o jovem quer se capacitar, entrar no técnico e depois fazer o tecnólogo

A – 7	<p>Ainda <u>existe uma grande tendência os jovens de um modo geral eles escolham aquelas profissões mais nobres Engenharia, Medicina, Direito</u>. Esse quadro a gente nota que ta mudando aos poucos, <u>as pessoas querem hoje é ter uma formação universitária e daí se especializarem se tornarem profissionais totalmente voltados para determinadas áreas</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>existe uma grande tendência os jovens de um modo geral eles escolham aquelas profissões mais nobres Engenharia, Medicina, Direito</u> – <u>as pessoas querem hoje é ter uma formação universitária e daí se especializarem se tornarem profissionais totalmente voltados para determinadas área</u> 	<p>v = 1</p> <p>x = 1</p>	<p>Orientação para a carreira</p> <ul style="list-style-type: none"> – existe uma grande tendência os jovens de um modo geral eles escolham aquelas profissões mais nobres Engenharia, Medicina, Direito <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – as pessoas querem hoje é ter uma formação universitária e daí se especializam, se voltam para determinadas área
A – 8	<p>Na verdade quando eu entrei aqui no CEFET, eu não queria ter entrado aqui no CEFET, mas <u>surgiu a oportunidade</u>, eu entrei no ensino médio, então houve umas <u>vagas que sobraram do teste de seleção e eles ofereceram pro pessoal do ensino médio</u>.</p> <p>Então dentre os cursos oferecidos eu achei que Mecânica Industrial fosse um curso que eu iria gostar, quando eu entrei no curso eu percebi que não era realmente o que eu esperava, que <u>o curso deixava muito a desejar</u>, mas mesmo assim é um curso bom, <u>eu gostei, me adaptei</u>. Porque existe aquela coisa, aquele preconceito, que Mecânica não é coisa pra mulher, essas coisas, existe muito esse preconceito, não tanto quanto antes, mas pra arranjar um emprego, estágio, essas coisas assim vai ser difícil devido ao fato do meu sexo feminino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>surgiu a oportunidade</u> – <u>vagas que sobraram do teste de seleção e eles ofereceram pro pessoal do ensino médio</u> – <u>o curso deixava muito a desejar</u> – <u>eu gostei, me adaptei</u> 	<p>y = 1</p> <p>z = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – surgiu a oportunidade – o curso deixava muito a desejar
A – 9	<p>É porque eles estão vendo, <u>eles estão ficando cada vez mais inteligentes</u>, o jovem hoje em dia, ele <u>não segue mais opinião só do pai, porque o pai sempre dizia faça direito, faça medicina, aquelas coisas, aquelas áreas tradicionais</u>, aí eles estão vendo muito pela área a tecnologia, a tecnologia ta fascinando muito a eles, né, eles quando vêem aqueles robzinhos, aquelas coisinha, eles ficam fascinado, e também pelo fato de aqui ser <u>mais flexível</u>, a nosso currículo né, a nossa grade curricular, eu vejo por esse lado aí, e também devido o <u>CEFET ser muito respeitado</u>, o</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>eles estão ficando cada vez mais inteligentes</u> – <u>não segue mais opinião só do pai, porque o pai sempre dizia faça direito, faça medicina, aquelas coisas, aquelas áreas tradicionais</u> – <u>mais flexível</u> – <u>CEFET ser muito respeitado</u> – <u>CEFET tem uma credibilidade</u> 	<p>aa = 1</p> <p>bb = 1</p> <p>cc = 1</p> <p>dd = 1</p>	<p>Orientação para a carreira</p> <ul style="list-style-type: none"> – os jovens estão ficando cada vez mais inteligentes – não segue mais opinião só do pai <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – mais flexível – CEFET ser muito respeitado/ credibilidade

	<u>CEFET tem uma credibilidade muito grande e especialmente pela rapidez maior, acredito eu.</u>	<u>muito grande</u> – <u>rapidez maior</u>		– rapidez maior
A – 10	Bom pra começar <u>eu acho errado você fazer a escolha através de determinadas provas</u> , essas provas num período só, <u>eu acho que deveriam ser contínuas em determinadas ocasiões, acabou o ano você faz a prova e vai passando de acordo com essa continuidade do ensino mas não avalia apenas uma prova, Quer dizer, uma prova não vai avaliar todo o desempenho do aluno, você pode não estar com competência para fazer a prova, por isso essa parte da educação profissional pode acabar sendo prejudicada botando pessoas incapacitadas pra fazer determinados cursos que não são o que eles gostam até.</u>	– <u>eu acho errado você fazer a escolha através de determinadas provas</u> – <u>eu acho que deveriam ser contínuas em determinadas ocasiões, acabou o ano você faz a prova e vai passando de acordo com essa continuidade do ensino</u> – <u>uma prova não vai avaliar todo o desempenho do aluno</u> – <u>educação profissional pode acabar sendo prejudicada botando pessoas incapacitadas pra fazer determinados cursos que não são o que eles gostam até</u>	ee = 1 ff = 1 gg = 1	Formação para o trabalho – as provas deveriam ser contínuas, em determinadas ocasiões, acabou o ano, você faz a prova e vai passando de acordo com essa continuidade do ensino – uma prova não vai avaliar todo o desempenho do aluno – educação profissional pode acabar sendo prejudicada botando pessoas incapacitadas pra fazer determinados cursos que não são o que eles gostam.
A – 11	O jovem ele deve procurar uma área que, pra <u>explorar as suas habilidades</u> né, não só visar aquela área que ta em alta ou área que é considerada do futuro né.	– <u>explorar as suas habilidades</u>	hh = 1	Formação para o trabalho – explorar as suas habilidades
A – 12	Eu não acho de uma maneira corretamente, porque um aluno, hoje você prestou vestibular por questões objetivas e uma matéria grande, eu acho que não deveria ser avaliada assim, deveria ser feita uma análise das notas aquele esquema de análise das notas do ensino médio do Histórico Escolar mesmo. Porque hoje, no vestibular daqui, <u>é privilegiado quem tem condição de ter uma escola boa particular</u> . Praticamente, então <u>essas faculdades públicas é que hoje tem o melhor ensino, só consegue passar quem teve um bom ensino médio que foi oferecido nas escolas particulares</u> , então eu acho que não deveria ser avaliado assim, deveria ser pelo Histórico Escolar do aluno.	– <u>é privilegiado quem tem condição de ter uma escola boa particular</u> – <u>essas faculdades públicas é que hoje tem o melhor ensino, só consegue passar quem teve um bom ensino médio que foi oferecido nas escolas particulares</u>	a = 2 c = 2 ii = 1	Educação – é privilegiado quem tem condição de ter uma escola boa particular – essas faculdades públicas é que hoje tem o melhor ensino – só consegue passar quem teve um bom ensino médio que foi oferecido nas escolas particulares
A - 13	Eu acho que isso não analisa os conhecimentos porque é uma prova, que no caso do vestibular é de marcar, às vezes muitas pessoas tem sorte, tira na computação. A pessoa se esforçou pra tentar aquilo mas eu acho que às vezes que	– <u>o estudo não é só conhecimento é preciso raciocínio</u>	jj = 1	Educação – o estudo não é só conhecimento é preciso raciocínio

	<p>uma, ele era até bastante mais dinâmico.</p> <p><u>O estudo não é só conhecimento é preciso raciocínio pra você responder as questões, vai ter uma forma de escolha dependendo do jovem porque ele não sabe exatamente, não sabe se vai passar, atingir aquela meta dele, no caso ele faz uma escolha para um curso, ele não sabe como anda o mercado de trabalho, se não tiver uma ajuda um direcionamento, muitas vezes tem que ficar um profissional desempregado.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>o jovem não sabe se vai passar, atingir aquela meta</u> - <u>ele não sabe como anda o mercado de trabalho</u> - <u>se não tiver uma ajuda, um direcionamento, muitas vezes fica um profissional desempregado.</u> 	<p>kk = 1</p> <p>ll = 1</p> <p>mm = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - o jovem não sabe se vai passar, atingir aquela meta <p>Orientação para a carreira</p> <ul style="list-style-type: none"> - o jovem não sabe como anda o mercado de trabalho - se não tiver uma ajuda, um direcionamento, muitas vezes fica um profissional desempregado
A - 14	<p>Eu acho que o processo hoje ele funciona do modo mesmo do mercado de trabalho, porque <u>quem não consegue ingressar no mercado de trabalho ta optando pra essa área,</u> tanto que é uma coisa que acontece muito lá na UFC que eu vejo, é pessoas que fazem assim, chegam no último ano, no último semestre do curso e vão vendo que o mercado de trabalho não ta tendo aquela amplitude toda pra ele, aí ele vê uma boa área uma boa opção é ingressar na carreira acadêmica, e começa a trabalhar dentro da própria faculdade, isso eu vejo muito, <u>a maioria das pessoas que eu conheço na UFC, eles fizeram o curso, não optaram pelo mercado de trabalho e ingressaram na parte acadêmica.</u></p> <p>Em função desse fato, do mercado de trabalho não fazer com que essas pessoas possam ingressar, entendeu, diretamente, então elas optam pra uma área acadêmica, especializar mais ainda que é uma coisa que <u>o mercado de trabalho exige uma especialização e um nível de diversificação, só que essas pessoas elas usam essa diversificação e essa especialização em algumas áreas pra dar aula e não pra ingressar no mercado de trabalho.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>quem não consegue ingressar no mercado de trabalho ta optando pra essa área</u> - <u>a maioria das pessoas que eu conheço na UFC, eles fizeram o curso, não optaram pelo mercado de trabalho e ingressaram na parte acadêmica</u> - <u>o mercado de trabalho exige uma especialização e um nível de diversificação</u> - <u>essas pessoas elas usam essa diversificação e essa especialização em algumas áreas pra dar aula e não pra ingressar no mercado de trabalho</u> 	<p>nn = 1</p> <p>oo = 1</p> <p>pp = 1</p>	<p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> - quem não consegue ingressar no mercado de trabalho ta optando pra essa área - na UFC, eles fizeram o curso, não optaram pelo mercado de trabalho e ingressaram na parte acadêmica pra dar aula <p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - exige uma especialização e um nível de diversificação
A -15	<p>Assim, <u>a educação profissional é o caminho mais rápido pra você chegar no mercado de trabalho</u> e também é uma exigência do que o mercado, ta precisando na acadêmica, o que acontece porque algumas cadeiras já são básicas, já são saturadas não vamos dizer ultrapassadas mas é que o mercado não exige mais, são cadeiras de formação acadêmica e <u>a educação profissional é destinada para o mercado de trabalho e é também um posto muito elevado para a educação profissional, porque os professores têm que</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>a educação profissional é o caminho mais rápido pra você chegar no mercado de trabalho</u> - <u>a educação profissional é destinada para o mercado de trabalho</u> - <u>posto muito elevado</u> - <u>os professores têm que ficar todo tempo se reciclando e tem</u> 	<p>ee = 2</p> <p>qq = 1</p> <p>rr = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - caminho mais rápido pra chegar no mercado de trabalho - posto muito elevado - os professores têm que ficar todo tempo se reciclando e tem que ter uma comunicação muito boa

	<p><u>ficar todo tempo se reciclando e tem que ter uma comunicação muito boa entre empresa e a instituição</u> porque senão não dá certo.</p> <p>A questão acadêmica, além de você fazer a sua graduação acadêmica, você tem que fazer uma especialização ou algo mais pra ter aquele rumo. na educação profissional porque o objetivo porque eu entendo da <u>educação profissional você já tem aquele rumo já depois de formado</u> <u> você não precisa fazer tantas especializações.</u></p> <p>É, a diferença do Brasil para os outros países é isso quando você entra até no ensino médio você já tem uma orientação pra educação profissional ou educação acadêmica, ocorre muito nos países desenvolvidos isso e aqui no Brasil não, <u>o aluno termina o ensino médio e fica solto</u>, às vezes, às vezes que tem <u>a carreira acadêmica, às vezes se forma não tem um foco não tem aquele objetivo e fica às vezes até desempregado</u> mesmo.</p> <p>Isso é uma barreira, o governo, o incentivo do governo, mesmo as empresas tem que <u>investir na educação profissional desde o ensino médio</u>, um bom exemplo tem os centros federais né cresceram bastante mais isso foi devido ao convênio com as empresas, o CEFET ele cresceu não devido também ao governo federal de dá verbas, mas sim <u>o convênio com as empresas pra fazerem parcerias que é a grande chave do mercado da educação profissional</u> é fazer parcerias com as empresas porque lá na empresa é que tem tecnologia importada.</p>	<p><u>que ter uma comunicação muito boa entre empresa e a instituição</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>educação profissional você já tem aquele rumo já depois de formado</u> <u> você não precisa fazer tantas especializações</u> - <u>o aluno termina o ensino médio e fica solto</u> - <u>a carreira acadêmica, às vezes se forma não tem um foco não tem aquele objetivo e fica às vezes até desempregado</u> - <u>investir na educação profissional desde o ensino médio</u> - <u>o convênio com as empresas pra fazerem parcerias que é a grande chave do mercado da educação profissional</u> 	<p>ss = 1</p> <p>tt = 1</p> <p>uu = 1</p> <p>vv = 1</p> <p>ww = 1</p>	<p>entre empresa e a instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> - você não precisa fazer tantas especializações - investir na educação profissional desde o ensino médio - o convênio com as empresas <p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> - não tem um foco não tem aquele objetivo e fica às vezes até desempregado - o aluno termina o ensino médio e fica solto
A – 16	<p>É <u>vestibular não mede conhecimentos</u> mas eu <u>acho a melhor forma de selecionar os alunos, e em relação a escolha dos cursos cada jovem procura o que mais lhe remunera ou que tá na sua área que gosta de fazer.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>vestibular não mede conhecimentos</u> - <u>acho a melhor forma de selecionar os alunos, e em relação a escolha dos cursos cada jovem procura o que mais lhe remunera ou que tá na sua área que gosta de fazer</u> 	<p>xx = 1</p> <p>yy = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - vestibular não mede conhecimentos - o jovem procura o que mais lhe remunera ou que tá na sua área que gosta de fazer

A - 17	Eu acho muito bom por que? Porque <u>incentiva a competitividade entre os jovens cada um dentro de sua área tá se promovendo uma melhora uma independência dentro do seu ramo profissional.</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>incentiva a competitividade entre os jovens cada um dentro de sua área</u> – <u>promovendo uma melhora, uma independência dentro do seu ramo profissional</u> 	<p style="text-align: center;">zz = 1</p> <p style="text-align: center;">aaa = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – incentiva a competitividade entre os jovens cada um dentro de sua área – promove uma melhora, uma independência dentro do seu ramo profissional
--------	---	---	--	---

3ª PERGUNTA: Como você analisa os atuais sistemas de educação/formação do Brasil?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
A - 1	Vejo que os sistemas de educação são assim, <u>a gente ta com mais opções</u> porque antigamente tinha poucos cursos de licenciatura e bacharelado <u>hoje em dia a gente já tem os cursos de licenciatura, bacharelado e os cursos tecnológicos que dão uma estrutura melhor para o profissional e capacita mais rapidamente para o mercado de trabalho.</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>a gente ta com mais opções</u> – <u>hoje em dia a gente já tem os cursos de licenciatura, bacharelado e os cursos tecnológicos que dão uma estrutura melhor para o profissional</u> – <u>capacita mais rapidamente para o mercado de trabalho.</u> 	<p style="text-align: center;">a = 1</p> <p style="text-align: center;">b = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – com mais opções com os cursos de licenciatura, bacharelado e os cursos tecnológicos que dão uma estrutura melhor para o profissional – capacita mais rapidamente para o mercado de trabalho.
A - 2	<p><u>Ainda precário</u>, exatamente porque <u>há uma preocupação muito grande simplesmente na inserção do mercado de trabalho</u> ou até mesmo pra passar na prova, pra ser admitido pra uma faculdade e <u>não se preocupa em formar o educando pra vida</u>, pra que ele se sobressaia, pra que ele tenha estrutura pra resolver essa inserção que fora do conhecimento técnico ali que possa surgir.</p> <p>Então ele não tem esse preparo por isso que é ainda precária, né porque <u>o termo formação vai muito mais além do que esse conhecimento técnico esse conhecimento teórico que se tem em sala de aula. É formar, é preparar e lhe dá condições para que o indivíduo se sobressaia no dia-a-dia com questões que vão aparecer mesmo que sejam novas questões, novos desafios novos problemas</u> mas ele já tem aquela estrutura por base pra conseguir resolver solucionar esses outros problemas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>Ainda precário</u> – <u>preocupação muito grande com a inserção do mercado de trabalho</u> – <u>não se preocupa em formar o educando pra vida</u> – <u>o termo formação vai muito mais além do que esse conhecimento técnico esse conhecimento teórico que se tem em sala de aula</u> – <u>formar é preparar e lhe dá condições para que o indivíduo se sobressaia no dia a dia com questões que vão aparecer mesmo que sejam novas questões, novos desafios novos problemas</u> 	<p style="text-align: center;">c = 1</p> <p style="text-align: center;">d = 1</p> <p style="text-align: center;">e = 1</p> <p style="text-align: center;">f = 1</p> <p style="text-align: center;">g = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – Ainda precário – preocupação muito grande com a inserção do mercado de trabalho – não se preocupa em formar o educando pra vida – o termo formação vai muito mais além do que esse conhecimento técnico, esse conhecimento teórico que se tem em sala de aula – formar é preparar e dá condições para que o indivíduo se sobressaia no dia-a-dia e com novos desafios, novos problemas

A - 3	Eu acho que ele ta muito, muito, muito assim, <u>ta um embrião, ta começando agora, assim, as instituições mesmo não tem noção do que é o curso tecnológico, não é reconhecido pelas empresas.</u> As empresas, ou você faz, o seu curso é de superior, licenciatura ou bacharelado, tecnológico, muitas empresas não conhecem, não sabem o que é e não adianta você explicar porque você não tem essa influência toda, o negócio é o CEFET <u>divulgar o novo curso, divulgar no mercado de trabalho pra o mercado de trabalho absorver esses profissionais.</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>ta um embrião, ta começando agora</u> - <u>as instituições mesmo não tem noção do que é o curso tecnológico, não é reconhecido pelas empresas</u> - <u>divulgar o novo curso, divulgar no mercado de trabalho pra o mercado de trabalho absorver esses profissionais.</u> 	<p>c = 2</p> <p>h = 1</p> <p>h = 2</p> <p>i = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - ta um embrião, ta começando agora - as instituições mesmo não têm noção do que é o curso tecnológico - o curso tecnológico não é reconhecido pelas empresas - divulgar o curso tecnológico no mercado de trabalho pra o mercado de trabalho absorver esses profissionais.
A - 4	Os sistemas <u>profissionalizantes que você fala são o SESC, esses cursos que eles dão,</u> eu acho que são importantes, são muito importantes apesar de serem pago, né, a grande maioria né, são cursos muito importantes, porque, infelizmente <u>não são todos que entram na Escola Técnica e tem a possibilidade de estudar de graça,</u> né, o curso profissionalizante, eu acho que são importantes sem dúvida, mas <u>deve ter o acompanhamento direto dos órgãos responsáveis pra não se tornar algo que se encontra em toda esquina, e não ter quantidade e não ter qualidade.</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Os sistemas profissionalizantes que você fala são o SESC, esses cursos que eles dão</u> - <u>não são todos que entram na Escola Técnica e tem a possibilidade de estudar de graça</u> - <u>deve ter o acompanhamento direto dos órgãos responsáveis pra não se tornar algo que se encontra em toda esquina, e não ter quantidade e não ter qualidade.</u> 	<p>j = 1</p> <p>k = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - não são todos que entram na Escola Técnica e tem a possibilidade de estudar de graça - deve ter o acompanhamento direto dos órgãos responsáveis pra não se tornar sem quantidade e qualidade.
A - 5	Eu acho que em alguns setores a educação <u>o sistema ainda está meio precário,</u> no caso de alguns cursos superiores os alunos eles não tem, não levam assim muito a sério mais dependendo porque cada caso é um caso depende também do aluno <u>se o aluno tiver um interesse bom ele vai ter um bom desempenho profissional.</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>o sistema ainda está meio precário</u> - <u>se o aluno tiver um interesse bom ele vai ter um bom desempenho profissional.</u> 	<p>c = 3</p> <p>l = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - o sistema meio precário - se o aluno tiver um interesse bom ele vai ter um bom desempenho profissional.
A - 6	Eu acho que <u>estão trabalhando bem,</u> ta sendo <u>bem desenvolvido principalmente nas escolas públicas.</u> Por que? Porque nas escolas públicas o aluno, o estudante ele não tem muito conhecimento teórico, contando se ele tiver a prática juntando com a teoria, ele vai saber mais do que <u>outro jovem que estuda em colégio particular.</u> Porque ele ta querendo fazer o vestibular, ta querendo passar, mas não visando o trabalho, ele ta visando o	<ul style="list-style-type: none"> - <u>estão trabalhando bem, bem desenvolvido principalmente nas escolas públicas</u> - <u>outro jovem que estuda em colégio particular porque ele ta querendo fazer o vestibular, ta querendo passar mas não visando o trabalho,</u> 	<p>m = 1</p> <p>n = 1</p> <p>o = 1</p>	<p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> - estão trabalhando bem, bem desenvolvido nas escolas públicas - prática junta com a teoria - o jovem que estuda em colégio particular não visa o trabalho

	<u>conhecimento individual</u> , enquanto que o jovem que quer ser a carreira da educação profissional vai <u>estudar depois ele vai se profissionalizar dentro de uma escola, ele já quer bem cedo trabalhar pra poder ele próprio se sustentar mesmo sendo bem jovem.</u>	<p><u>ele ta visando o conhecimento individual</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>estudar depois ele vai se profissionalizar dentro de uma escola</u> - <u>ele já quer bem cedo trabalhar pra poder ele próprio se sustentar mesmo sendo bem jovem</u> 	<p>p = 1</p> <p>q = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - o jovem que quer ser a carreira da educação profissional vai estudar, depois ele vai se profissionalizar dentro de uma escola - ele já quer bem cedo trabalhar pra poder ele próprio se sustentar mesmo sendo bem jovem
A – 7	Existe hoje no país um grande aumento no número de universidades, número de cursos, esses cursos especiais esses cursos tecnológicos muitas faculdades principalmente particulares estão surgindo, é interessante que se tenha um <u>controle maior na formação profissional</u> aqui no Brasil, então a gente pode ver é que esses cursos seqüenciais que são mais rápidos estão sendo muito procurados, mas <u>não se tem a dimensão e controle do que é feito na formação desse profissional</u> , ele deve ser bem lapidado deve ter um <u>controle bem mais rígido para que não possamos ter profissionais incompetentes.</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>controle maior na formação profissional</u> 	r = 1	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - controle maior na formação profissional
A – 8	Não sei responder, não tenho essas informações.	–	s = 1	Não sei
A – 9	É porque, por enquanto eu ainda acho que <u>ela é um pouco desconhecida</u> sabe, mas ela ta mudando, os empresários, quando o meu curso começou o pessoal ficava perguntando mecatrônica o que é isso, tecnólogo, <u>só em três anos e meio vocês vão ver tudo, não davam crédito</u> , mas <u>ta mudando</u> pelo o que eu converso com eles, <u>eles tão dando prioridade</u> , tão começando a <u>priorizar esse pessoal</u> , esses <u>tecnólogos</u> em tecnologia, aos cursos tradicionais, de engenharia eu vejo isso.	<ul style="list-style-type: none"> - <u>ela é um pouco desconhecida</u> - <u>só em três anos e meio vocês vão ver tudo, não davam crédito</u> - <u>ta mudando</u> - <u>eles tão dando prioridade</u> - <u>priorizar esse pessoal, esses tecnólogos</u> 	<p>h = 3</p> <p>t = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - o curso tecnológico é um pouco desconhecido - ta mudando, as empresas tão dando prioridade aos tecnólogos
A – 10	Bem eu acho que <u>deveriam ser posto mais em conta, mais laboratórios que era para o aluno praticar melhor</u> , porque aqui <u>no Brasil não nessa área da Indústria essa parte tecnológica e tudo o governo não leva muito em conta, e com isso a gente se torna prejudicado</u> e por isso que o Brasil é um dos piores países assim do mundo em termos tecnológico, <u>apesar da gente ter grandes recursos e tudo mais em compensação não temos muita tecnologia a tecnologia toda é importada</u> , ainda tem um déficit na	<ul style="list-style-type: none"> - <u>deveriam ser posto mais em conta, mais laboratórios que era para o aluno praticar melhor</u> - <u>no Brasil não nessa área da Indústria essa parte tecnológica e tudo o governo não leva muito em conta, e com isso a gente se torna</u> 	<p>u = 1</p> <p>v = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - deveria ser posto mais em conta, mais laboratórios para o aluno praticar melhor - no Brasil o governo não leva muito em conta essa parte tecnológica, e com isso a gente se torna

	balança comercial.	<p><u>prejudicado</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – apesar da gente ter grandes recursos e tudo mais em compensação não temos muita tecnologia a tecnologia toda é importada. 		<p>prejudicado</p> <ul style="list-style-type: none"> – apesar da gente ter grandes recursos, não temos muita tecnologia, a tecnologia toda é importada
A – 11	O sistema ele ta muito precário porque <u>faltam livros, falta estrutura muitas vezes falta professor e quem sai perdendo são os alunos né</u> , que muitas vezes não tem como recuperar essas defasagens.	<ul style="list-style-type: none"> – sistema ele ta muito precário – faltam livros, falta estrutura muitas vezes falta professor e quem sai perdendo são os alunos 	c = 4	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – sistema ele ta muito precário, falta estrutura, falta professor e quem sai perdendo são os alunos
A – 12	<u>Muito precário mesmo</u> , muito precário começando por que pra mim é o ensino começa desde quando você é pequeno, pequeno mesmo eu digo quando você é alfabetizado, e isso <u>o ensino de qualidade só chega realmente em quem? Nos filhos de pais que possam ter escola particular</u> . Antes era o contrário quem estudava em escola pública, o ensino público era extremamente de qualidade e hoje em dia você ver que não é mais assim, <u>you só consegue ter bom ensino e ótimos professores em escola particular</u> . Infelizmente <u>a educação escola pública ta um caos né, quem estuda em escola pública é prejudicado por duas coisas pela falta de professores pela falta de estrutura mesmo</u> , de apoio não tem livro não tem biblioteca e os principais são os mestres mesmo, são os professores que estão lá pra passar os conhecimentos, estão desestimulados por causa da violência da estrutura que está totalmente precários, eu acredito que seja mais no ensino fundamental e médio do que no ensino superior.	<ul style="list-style-type: none"> – <u>Muito precário mesmo</u> – <u>o ensino de qualidade só chega realmente em quem? Nos filhos de pais que possam ter escola particular.</u> – <u>you só consegue ter bom ensino e ótimos professores em escola particular</u> – <u>a educação escola pública ta um caos né</u> – <u>quem estuda em escola pública é prejudicado por duas coisas pela falta de professores pela falta de estrutura mesmo</u> 	<p>c = 5</p> <p>w = 1</p> <p>x = 1</p> <p>y = 1</p> <p>y = 2</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – Muito precário mesmo <p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> – o ensino de qualidade só chega realmente nos filhos de pais que possam ter escola particular. – you só consegue ter bom ensino e ótimos professores em escola particular – a educação escola pública ta um caos né – quem estuda em escola pública é prejudicado por duas coisas pela falta de professores pela falta de estrutura mesmo
A – 13	Olha ta um pouco defasadas na área pública, talvez as particulares ainda têm na sua forma como tem a sua verba <u>tentar buscar mais essa aproximação como mundo lá fora</u> . Já <u>o setor público ele está muito problemático porque os alunos às vezes precisam de um preparo, uma base pra sair preparado ele não tem porque falta investimento, falta dedicação do governo</u> .	<ul style="list-style-type: none"> – <u>ta um pouco defasado na área pública</u> – <u>as particulares como tem a sua verba tentar buscar mais essa aproximação como mundo lá fora</u> – <u>o setor público ele está muito problemático porque os alunos às vezes precisam de um preparo, uma base pra sair</u> <p>Quando ele vai para uma escola particular ele se sente um tanto prejudicado não que esse desfecho dependa de nós</p>	<p>y = 3</p> <p>x = 2</p> <p>y = 4</p>	<p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> – ta um pouco defasado na área pública – as particulares como tem a sua verba tentar buscar mais essa aproximação como mundo lá fora – o setor público ele está muito problemático porque os alunos às vezes precisam

	depende do esforço de cada um por isso muitos que estão ai mergulhados nas provas os melhores alunos são os que não tem uma boa situação financeira mas preciso uma base uma ajuda uma direção.	<u>preparado</u> – <u>falta dedicação do governo</u>	z = 1	de um preparo, uma base pra sair preparado Política educacional – falta dedicação do governo
A – 14	<u>Existem limites, a experiência dos alunos, o material muitas vezes não é de boa qualidade, os meios que são utilizados às vezes são ultrapassados, a aplicação do aluno, são essas coisas assim que acaba dificultando mais ainda o seu ingresso no mercado de trabalho.</u>	– <u>Existem limites</u> – <u>experiência dos alunos</u> – <u>material muitas vezes não é de boa qualidade</u> – <u>os meios que são utilizados às vezes são ultrapassados</u> – <u>dificultando mais ainda o seu ingresso no mercado de trabalho</u>	aa = 1 c = 6 bb = 1	Formação para o trabalho – Existem limites – os meios que são utilizados às vezes são ultrapassados, não são de boa qualidade – dificulta o ingresso do aluno no mercado de trabalho
A – 15	Eu acho que <u>ainda ta fraco</u> , muito fraco é <u>tem que se melhorar muito</u> , muito mesmo e é como eu já falei <u>as empresas você tem que dá essa contribuição para trabalhar junto com o governo</u> , se não, não dá certo.	– <u>os meios que são utilizados às vezes são ultrapassados</u> – <u>tem que se melhorar muito</u> – <u>as empresas você tem que dá essa contribuição para trabalhar junto com o governo</u>	cc = 1 dd = 1	Formação para o trabalho – tem que se melhorar muito – as empresas você tem que dá essa contribuição para trabalhar junto com o governo
A – 16	<u>Falta maior desempenho do governo que não dá total assistência ao ensino público.</u>	– <u>Falta maior desempenho do governo</u>	z = 2	Política educacional – maior desempenho do governo
A – 17	Eu acho que eles <u>são um pouco medíocre</u> porque eles pedem mais <u>o sistema não ajuda por causa da infra-estrutura que se tem no Brasil para ser aplicada certos métodos de estudo.</u>	– <u>são um pouco medíocre</u> – <u>o sistema não ajuda por causa da infra-estrutura que se tem no Brasil para ser aplicada certos métodos de estudo.</u>	ee = 1 u = 2	Política educacional – são um pouco medíocre – o sistema não ajuda por causa da infra-estrutura que se tem no Brasil para ser aplicada certos métodos de estudo.

4ª PERGUNTA: Na sua opinião quais os objetivos dos atuais programas de educação/formação profissional?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
A - 1	Os atuais programas de formação profissional são bem <u>direcionados pro mercado de trabalho</u> , vejo que hoje em	– <u>direcionados pro mercado de trabalho</u>	a = 1	Formação para o trabalho – direcionados pro mercado

	dia as grades curriculares estão mais preocupadas com o que os estudantes vão enfrentar no mercado de trabalho, acho que ta mais direcionado.			de trabalho
A - 2	Atualmente tem se notado no Brasil, uma <u>grande preocupação com os termos quantitativos em educação, deixando-se de lado a questão qualitativa</u> . Porque como o Brasil é um país pobre ainda ele precisa de recursos vindo de países desenvolvidos, países que tem é grandes receitas, então para que se apresente um grande número de alunos em sala de aula, para que com isso se ganhe mais verbas ainda então o governo muitas vezes investe exatamente no fator quantidade e não qualidade, quando se deve pesar primordialmente, essencialmente pela qualidade.	– <u>grande preocupação com os termos quantitativos em educação, deixando-se de lado a questão qualitativa</u>	b = 1	Educação – preocupação com os termos quantitativos em educação, deixando de lado a questão qualitativa
A - 3	Eu acho que é assim, <u>estretiar relação esse caminho entre terminar a faculdade e entrar no mercado de trabalho mais rapidamente</u> . O que eu acho, como eu já lhe disse, <u>unindo a teoria e a prática durante o desenvolvimento do curso superior no caso tecnólogo, tecnológico aliás, você tem uma possibilidade maior do mercado de trabalho, uma noção maior de como você deve atuar, quais são as suas funções, o que você vai desempenhar quando você trabalhar, quando você for realmente profissional, você estiver encaixado no mercado de trabalho.</u>	– <u>estretiar relação esse caminho entre terminar a faculdade e entrar no mercado de trabalho mais rapidamente</u> – <u>unindo a teoria e a prática</u> – <u>possibilidade maior do mercado de trabalho</u> – <u>uma noção maior de como você deve atuar, quais são as suas funções</u> – <u>o que você vai desempenhar quando você trabalhar, quando você for realmente profissional</u>	a = 2 c = 1 d = 1	Formação para o trabalho – estreitar o caminho entre terminar a faculdade e entrar no mercado de trabalho mais rapidamente – unir a teoria e a prática no curso tecnológico – uma noção maior de como você deve atuar
A - 4	Eu acho que <u>sem dúvida é o lucro</u> , né, eu acho que sem dúvida eles fazem a parte deles, dão o curso, mas eu acho que o maior objetivo deles não é a educação em si, mas sim o retorno que eles tem com o que eles dão. Retorno pra eles, o lucro, por exemplo o financeiro ta entendendo, eu acho que existe muitos cursos de qualidade, cursos particulares enfim, eu acho que esses cursos particulares que são profissionalizantes eu acho que eles querem muito o lucro. Eu acho que <u>o governo não tem um controle sobre isso sabe, eu acho isso que eles não tem um controle sobre</u>	– <u>sem dúvida é o lucro</u> – <u>o governo não tem um controle sobre isso</u>	e = 1 f = 1	Política educacional – sem dúvida é o lucro – o governo não tem um controle sobre isso

	<u>essas coisas.</u>			
A - 5	Eu acho que o governo na área de educação ele ta se preocupando mais em <u>colocar os trabalhadores no mercado de trabalho, não tanto com o aprendizado total dos alunos.</u>	– <u>colocar os trabalhadores no mercado de trabalho, não tanto com o aprendizado total dos alunos</u>	a = 3	Formação para o trabalho – colocar os trabalhadores no mercado de trabalho sem o aprendizado total dos alunos
A - 6	Não sei responder	–	g = 1	Não sei
A - 7	É <u>formar o profissional voltado para a prática, é as pessoas estão deixando um pouco de lado aqueles cursos que davam status né, hoje se procura mais o profissional mais voltado pra prática ela está pronto pra assumir qualquer desafio.</u>	– <u>formar o profissional voltado para a prática</u> – <u>se procura o profissional mais voltado pra prática, pronto pra assumir qualquer desafio.</u>	h = 1 i = 1	Formação para o trabalho – formar o profissional voltado para a prática – pronto pra assumir qualquer desafio
A - 8	Bom, os objetivos eu acho primeiramente, <u>educar profissionalmente, tentando deixar a pessoa preparada pra uma, pra um emprego, alguma coisa assim.</u> Eu acho que no caso desse curso que eu to fazendo, eu acho que não ta conseguindo não, <u>se o objetivo realmente é esse, não ta conseguindo.</u>	– <u>educar profissionalmente</u> – <u>deixar a pessoa preparada pra uma, pra um emprego</u> – <u>se o objetivo realmente é esse, não ta conseguindo</u>	j = 1 a = 4 k = 1	Formação para o trabalho – educar profissionalmente – deixar a pessoa preparada pra um emprego – se o objetivo realmente é esse, não ta conseguindo
A - 9	Eu <u>acho que já foi imitar o que já tinha no primeiro mundo, né, Japão, Alemanha, como eu já te disse no início foi uma idéia tarde, muito tarde, veio pra cá isso já tinha nos países de primeiro mundo, eu acredito que é exigência da globalização né, só isso, competitividade, o currículo é mais rápido e mais flexível.</u>	– <u>acho que já foi imitar o que já tinha no primeiro mundo</u> – <u>exigência da globalização</u> – <u>competitividade</u> – <u>currículo é mais rápido e mais flexível.</u>	l = 1 m = 1 n = 1 o = 1	Formação para o trabalho – imitar o que já tinha no primeiro mundo – exigência da globalização – competitividade – currículo é mais rápido e mais flexível.
A - 10	Os objetivos deles desde o começo sempre foi aqui <u>no Brasil levado em conta a formação para o mercado do trabalho. Então eles não procuraram formar na verdade é, eles sempre procuraram formar trabalhadores não cidadãos. Sempre são objetivos demarcados pra que aquele execute determinada tarefa, ele só vai executar aquela tarefa.</u> Então sempre é uma carta marcada e desde o começo da LDB sempre os objetivos foi sempre vendo isso, é agora estão ocorrendo algumas mudanças que provavelmente vão facilitar, é ajudar sentir melhor essa situação, por exemplo hoje os professores terão que ser capacitados de acordo com licenciatura, antes qualquer professor, ou seja na verdade qualquer profissional poderia ensinar hoje a	– <u>no Brasil levado em conta a formação para o mercado do trabalho</u> – <u>procuraram formar na verdade</u> – <u>sempre procuraram formar trabalhadores não cidadãos</u> – <u>são objetivos demarcados pra que aquele execute determinada tarefa</u> – <u>formar apenas profissionais e não cidadãos trabalhadores</u>	a = 5 p = 1 q = 1 p = 2	Formação para o trabalho – no Brasil levado em conta a formação para o mercado do trabalho – formar trabalhadores não cidadãos – são objetivos demarcados pra que aquele execute determinada tarefa – formar apenas profissionais e não cidadãos trabalhadores

	<p>LDB já demonstra deu um prazo de 10 anos para que sejam professores pelo menos graduados.</p> <p>É uma maior aceitação para que os alunos sejam melhores formados porque um profissional capacitado em outra área não tem aquelas cadeiras pedagógicas e com isso ele não tem ciência para ensinar determinados alunos então vai <u>formar apenas profissionais e não cidadãos trabalhadores.</u></p>			
A – 11	<p>É <u>qualificar os jovens para o mercado de trabalho.</u></p>	<p>– <u>qualificar os jovens para o mercado de trabalho</u></p>	a = 6	<p>Formação para o trabalho</p> <p>– qualificar os jovens para o mercado de trabalho</p>
A – 12	<p>Primeiramente porque o aluno tem toda uma faculdade, começa na escola, na sala de aula e tudo mas, quando você chega na faculdade que você vai <u>aprender coisas novas e principalmente você tem que saber fazer o que você aprendeu.</u></p> <p>Pela falta de investimento no ensino superior o aluno acaba mesmo que saindo despreparado, que eu acho que não é o caso do CEFET. Assim que você entra, você tem oportunidade de ter laboratório. Por exemplo, o curso de química você tem a disposição laboratório você já começa a treinar no campo aonde você vai atuar, então <u>se houvesse mais investimento nos cursos é... direcionados, com certeza os profissionais sairiam mais qualificados e prontos e não sofreriam aquele período de adaptação assim que se forma pronto o primeiro emprego.</u></p> <p>Como é que vai ser né, pela expectativa e pela falta experiência sabe tudo mais não sabe realizar, o que precisa realizar, eu acho que deveria realmente <u>abrir um maior investimento nessa área de, da parte de aplicação mesmo do aluno a parte prática.</u></p>	<p>– <u>aprender coisas novas</u></p> <p>– <u>saber fazer o que você aprendeu</u></p> <p>– <u>abrir um maior investimento nessa área de, da parte de aplicação mesmo do aluno a parte prática</u></p>	<p>r = 1</p> <p>s = 1</p> <p>t = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <p>– aprender coisas novas</p> <p>– saber fazer o que você aprendeu</p> <p>– abrir um maior investimento nessa área de, da parte de aplicação</p>
A - 13	<p>Estão buscando não só dá uma base técnica ou um conhecimento além de <u>tentar melhorar o profissional pro mercado de trabalho</u>, tem que também <u>melhorar o seu lado profissional</u> com o seu lado pessoal, tem que <u>desenvolver essa criatividade, seus sonhos ter uma visão mas ampla do mundo</u> não ter uma opção só baseada na tecnologia porque como esse outro lado que desenvolve que seria o lado emocional, acho que se muitas pessoas</p>	<p>– <u>melhorar o profissional pro mercado de trabalho</u></p> <p>– <u>melhorar o seu lado profissional</u></p> <p>– <u>desenvolver essa criatividade, seus sonhos ter uma visão mas ampla do mundo</u></p>	<p>a = 7</p> <p>u = 1</p> <p>v = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <p>– melhorar o profissional pro mercado de trabalho</p> <p>– melhorar o seu lado profissional</p> <p>– desenvolver essa criatividade, seus sonhos</p>

	tivessem isso, acho que não fariam o que fazem hoje com outras pessoas.			ter uma visão mas ampla do mundo
A - 14	<u>Os objetivos dele é incluir as pessoas</u> , agora no lugar de você chegar pra alguém e perguntar se a pessoa sabe ler e escrever, você chegar pra essa pessoa e pergunta se ela tem diploma ou não, agora a questão vai ser essa porque o que eles querem é <u>fazer com que todo mundo tenha o seu diploma independente de qual seja</u> e aplicando esse método antigo de ensino, e o mercado de trabalho fica lá de fora, ai o que vai acontecer, as pessoas vão ser, <u>a maioria dos desempregados vão ser diplomados</u> , é o que ta acontecendo agora naquele caso do Rio de Janeiro, que o pessoal se inscrevendo pra ser lixeiro, tinha até advogado lá, então ta acontecendo muito isso, <u>as pessoas vão ficar desempregadas muitas com diploma na mão</u> .	<ul style="list-style-type: none"> - <u>incluir as pessoas</u> - <u>fazer com que todo mundo tenha o seu diploma independente de qual seja</u> - <u>a maioria dos desempregados vão ser diplomados</u> - <u>as pessoas vão ficar desempregadas muitas com diploma na mão</u> 	<p>w = 1 x = 1</p> <p>x = 2 x = 3</p>	Formação para o trabalho <ul style="list-style-type: none"> - incluir as pessoas - fazer com que todo mundo tenha o seu diploma independente de qual seja - a maioria dos desempregados vão ser diplomados - as pessoas vão ficar desempregadas muitas com diploma na mão
A - 15	Por exemplo o PROEP que é o Programa de Educação Profissional dentro da educação básica só <u>ensinar técnico superior</u> , o objetivo é claro, <u>o objetivo é dar retorno, é treinamentos e pra qualificar rápido as pessoas</u> . Tem também os projetos do PEQ Plano Estadual de Qualificação todos esses projetos de educações profissionais é <u>o objetivo é qualificar, é trazer mais rápido o que a empresa necessita</u> né, alguns cursos que esta no auge do mercado de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> - <u>ensinar técnico superior</u> - <u>dar retorno, é treinamentos</u> - <u>qualificar rápido as pessoas</u> - <u>é trazer mais rápido o que a empresa necessita</u> 	<p>y = 1 a = 8 a = 9 a = 10</p>	Formação para o trabalho <ul style="list-style-type: none"> - ensinar técnico superior - dar retorno, é treinamentos - qualificar rápido as pessoas - é trazer mais rápido o que a empresa necessita
A - 16	<u>Qualificar cada vez mais pessoas que o mercado de trabalho tá cada vez mais competitivo</u> .	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Qualificar para o mercado de trabalho que tá cada vez mais competitivo</u>. 	a = 11	Formação para o trabalho <ul style="list-style-type: none"> - Qualificar para o mercado de trabalho que tá cada vez mais competitivo.
A - 17	É dentro da minha área to vendo que ele é bem vasto, e o objetivo principal é exatamente <u>colocar o aluno dentro do mercado sabendo que pode buscar algo mais e não ficar parado esperando o desenvolvimento ultrapassar</u> .	<ul style="list-style-type: none"> - <u>colocar o aluno dentro do mercado</u> - <u>buscar algo mais e não ficar parado esperando o desenvolvimento ultrapassar</u>. 	<p>a = 12 z = 1</p>	Formação para o trabalho <ul style="list-style-type: none"> - colocar o aluno dentro do mercado - buscar algo mais e não ficar parado esperando o desenvolvimento ultrapassar

5ª PERGUNTA: Os sistemas de educação/formação no Brasil estão cumprindo sua atual função social de qualificar a população ativa?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
A - 1	<u>Não, porque eles ainda não aparecem estruturas para que os professores possam mostrar bem o conteúdo, aplicar o conteúdo e também a própria estrutura física pra que os alunos possam ter boas salas de aula, estrutura física no laboratório para que se realize prática e saia da teoria.</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Não</u> - <u>ainda não aparecem estruturas para que os professores possam mostrar bem o conteúdo</u> - <u>a própria estrutura física pra que os alunos possam ter boas salas de aula, estrutura física no laboratório para que se realize prática e saia da teoria</u> 	<p>a = 1</p> <p>b = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não - falta estrutura física, boas salas de aula, laboratório para que se realize prática e saia da teoria
A - 2	<u>Não, ele não está sendo eficiente, não está cumprindo a sua meta e a prova maior é quando se olha pra o número exorbitante de desempregados, porque se essas pessoas tivessem qualificação com certeza elas teriam suporte para ingressar no mercado de trabalho.</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Não</u> - <u>Não está sendo eficiente, não está cumprindo a sua meta</u> - <u>prova maior é quando se olha pra o número exorbitante de desempregados</u> - <u>se essas pessoas tivessem qualificação com certeza elas teriam suporte para ingressar no mercado de trabalho</u> 	<p>a = 2</p> <p>c = 1</p> <p>d = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não está sendo eficiente, não está cumprindo a sua meta - prova maior é o número exorbitante de desempregados - se essas pessoas tivessem qualificação elas teriam suporte para ingressar no mercado de trabalho
A - 3	<p><u>Não, eu penso assim, pelo fato de ter sido criado assim, usar uma expressão meio estúpida de uma pra outra, eu acho que não ta sendo positiva, não ta refletindo positivamente pra as pessoas que estão cursando.</u></p> <p>Eu tomo como exemplo, muitas pessoas vão terminar no próximo semestre, eles <u>não tão tendo perspectiva, eles não tão sabendo o que vão fazer, o quê que o curso proporciona pra eles, o que eles podem desempenhar no mercado de trabalho, eles não tão tendo esse noção pelo fato desse curso ser novo, e ta pelo fato da proposta de tecnólogo, de curso tecnológico ser também nova, e ta tão difícil , tanto pro estudante que terminando que não ta tendo noção de direcionamento, quanto do mercado de trabalho que não ta sabendo absorver esses profissionais pra não terem conhecimento de como é a formação deles.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Não</u> - <u>não ta sendo positiva.</u> - <u>não ta refletindo positivamente pra as pessoas que estão cursando</u> - <u>não tão tendo perspectiva</u> - <u>eles não tão sabendo o que vão fazer, o quê que o curso proporciona pra eles, o que eles podem desempenhar no mercado de trabalho</u> - <u>pelo fato da proposta de tecnólogo, de curso tecnológico ser também nova, e ta tão difícil , tanto pro estudante que terminando que</u> 	<p>a = 3</p> <p>a = 4</p> <p>e = 1</p> <p>f = 1</p> <p>g = 1</p> <p>h = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não ta refletindo positivamente pra as pessoas que estão cursando - As pessoas não tão sabendo o que vão fazer, o quê que o curso proporciona para o desempenho no mercado de trabalho - o estudante que termina o curso tecnológico não tem noção de direcionamento - o mercado de trabalho não ta sabendo absorver esses profissionais - curso muito generalista

	<p>Olha, a gente ta achando o nosso <u>curso muito generalista</u>, por que? Porque o nosso curso é Gestão de Empreendimentos Turísticos, gestão você pode gerir tanto um hotel quanto um restaurante, lá é muito aberto o nosso curso, aí eu acho que o ensino é muito generalista. A gente tem cadeira de hotelaria, tem cadeira de restauração, tem cadeira de administração, tem cadeira de várias coisas. Eu acho que <u>falta um pouco dessa especialização</u>, eu sei que no curso superior, ter especialização já um outro andar mas no caso tinha que <u>ser um pouco mais direcionado, um pouco mais repleto mesmo, focar</u>.</p>	<p><u>não ta tendo noção de direcionamento, quanto do mercado de trabalho que não ta sabendo absorver esses profissionais pra não terem conhecimento de como é a formação deles</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>curso muito generalista</u> – <u>falta um pouco dessa especialização</u> – <u>ser um pouco mais direcionado, um pouco mais repleto mesmo, focar</u> 	<p>i = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> – falta um pouco de especialização, ser um pouco mais direcionado, focar
A - 4	<p>Eu <u>acho que sim</u> e <u>ao mesmo tempo eu acho que não</u>, eu acho que ela, tipo, <u>porque existem vários cursos bons e vários cursos que não são tão bons</u>, né, aí eu acho <u>muito relativo essa educação</u>.</p> <p>Dependendo do jovem, eu acho que é tanto quanto da pessoa que faz faculdade, eu acho que <u>depende da pessoa</u>, eu na minha experiência até agora dois anos, né, o curso técnico, eu não tinha nem noção do que eu ia aprender aqui dentro do CEFET, <u>não tinha noção pra onde o CEFET iria me levar, os caminhos que ele abriria pra mim</u>.</p> <p>Eu acho que a pessoa é o que, as pessoas que querem entrar aqui elas perguntam a minha opinião, eu digo que <u>aqui é uma grande oportunidade</u>, eu acho que <u>a pessoa sai empregada sem dúvida se a pessoa se dedicar, e até mesmo pessoas que não se dedicam tanto aos estudos mas tem o nome do CEFET nas costas</u>, já é um grande auxílio nas suas oportunidades de trabalho por exemplo, na minha turma eu acho que um ou dois não tão trabalhando atualmente, eu acho que <u>o CEFET sem dúvida ele abre um caminho muito grande pro trabalho</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>acho que sim</u> – <u>ao mesmo tempo eu acho que não porque existem vários cursos bons e vários cursos que não são tão bons</u> – <u>muito relativo essa educação</u>. – <u>depende da pessoa</u> – <u>não tinha noção pra onde o CEFET iria me levar, os caminhos que ele abriria pra mim</u> – <u>aqui é uma grande oportunidade</u> – <u>a pessoa sai empregada sem dúvida se a pessoa se dedicar, e até mesmo pessoas que não se dedicam tanto aos estudos mas tem o nome do CEFET nas costas</u> – <u>o CEFET sem dúvida ele abre um caminho muito grande pro trabalho</u> 	<p>j = 1 a = 5</p> <p>k = 1 l = 1</p> <p>m = 1</p> <p>p = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – acho que sim – ao mesmo tempo acho que não porque existem vários cursos bons e vários cursos que não são tão bons – muito relativo essa educação. – depende da pessoa <p>Orientação para a carreira</p> <ul style="list-style-type: none"> – não tinha noção pra onde o CEFET iria me levar, os caminhos que ele abriria pra mim – o CEFET abre um caminho muito grande pro trabalho
A - 5	<p>É <u>acho que sim</u>, <u>mas no momento em que eles estão qualificando eles estão qualificando muitos profissionais sem dá oportunidade pra eles no mercado de trabalho</u>, então fica muita gente qualificada pra pouca atuação aí</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>acho que sim</u> – <u>no momento em que eles estão qualificando muitos profissionais sem dá</u> 	<p>j = 2 q = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – acho que sim – mas estão qualificando muitos profissionais sem dá

	acaba gerando também uma desqualificação vai ficar sempre quem tiver maior qualificação na área.	<u>oportunidade pra eles no mercado de trabalho</u>		oportunidade pra eles no mercado de trabalho
A - 6	<p>Eu <u>acredito que sim</u>, porque bem antes assim, pelo menos eu quando eu tinha 16 anos eu não pensava nem em trabalhar quanto mais cedo melhor, então <u>ele precisa de cursos, ele precisa de oportunidade, ele precisa de escola boa sim</u>, então eu <u>acho que o papel social ta sendo desenvolvido, só não ta sendo muito é divulgado</u>, mas que tem, tem, é pouco, mas eu acho que antes por trás, eu acho que agora ta sendo mais.</p> <p>(Robéria – Tu acreditas que esses cursos de qualificação tanto no nível básico, técnico e tecnológico ele de fato qualifica o jovem para o mercado de trabalho?) Eu acho que sim, não só o CEFET como você havia falado, mas <u>o jovem ele luta muito, ele quer trabalhar, o negocio é trabalhar se o pessoal me oferece pra trabalhar eu tenho mais é que agradecer</u>, eu acho que sim pelo em relação aos pra trás, <u>a profissão é importante, o estudo é importante, mas a profissão é muito mais</u>, você é uma pessoa que tem estudo, é uma pessoa que já tem experiência de vida, que estuda, que trabalha com pesquisa, eu acho que <u>essa pessoa ele tem capacidade pra entrar no mercado de trabalho e ela já se sente um profissional, seja ela técnica em edificações, seja ela técnica em estradas, em qualquer curso que oferece aqui no CEFET, eu acho que ele se sente um profissional.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>acredito que sim</u> – <u>ele precisa de cursos, ele precisa de oportunidade, ele precisa de escola boa sim</u> – <u>acho que o papel social ta sendo desenvolvido, só não ta sendo muito é divulgado</u> – <u>o jovem ele luta muito, ele quer trabalhar, o negocio é trabalhar se o pessoal me oferece pra trabalhar eu tenho mais é que agradecer</u> – <u>a profissão é importante, o estudo é importante, mas a profissão é muito mais</u> – <u>essa pessoa ele tem capacidade pra entrar no mercado de trabalho e ela já se sente um profissional</u> – <u>seja ela técnica em edificações, seja ela técnica em estradas, em qualquer curso que oferece aqui no CEFET, eu acho que ele se sente um profissional</u> 	<p>j = 3 o = 1</p> <p>p = 1</p> <p>q = 1</p> <p>r = 1</p> <p>s = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – acredito que sim – o jovem precisa de cursos, de oportunidade, de escola boa – acho que o papel social ta sendo desenvolvido, só não ta sendo muito é divulgado – o jovem luta muito, quer trabalhar – a profissão é importante, o estudo é importante, mas a profissão é muito mais – essa pessoa tem capacidade pra entrar no mercado de trabalho e já se sente um profissional
A - 7	<p>Em <u>parte sim</u>, é <u>estão formando profissionais voltados pro lado prático mas ainda fica muita gente a margem dessa formação</u>, muita ainda se <u>pode melhorar principalmente com uma política é voltada para a geração de emprego porque não adianta ter um profissional tem a qualificação mas não ter aonde trabalhar.</u></p> <p>Todos sabem que existe muita gente e que <u>a mão-de-obra no Brasil é muito mal qualificada</u> ou seja tem muita gente se qualificando que não tem aonde trabalhar e ainda tem muita gente que não tem qualificação nenhuma</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>em parte sim, estão formando profissionais voltados pro lado prático mas ainda fica muita gente a margem dessa formação</u> – <u>pode melhorar com uma política é voltada para a geração de emprego porque não adianta ter um profissional tem a qualificação mas não ter aonde trabalhar</u> – <u>a mão-de-obra no Brasil é</u> 	<p>k = 2</p> <p>t = 1</p> <p>u = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – em parte sim, estão formando profissionais voltados pro lado prático mas ainda fica muita gente a margem dessa formação – pode melhorar com uma política voltada para a geração de emprego – a mão-de-obra no Brasil é muito mal qualificada

A – 8	<p><u>Não. Porque eu não sei, eu acho que é devido esse fato das verbas né, o governo não dá, não facilita de nenhuma forma pro jovem hoje em dia, se você entra numa escola publica, vai se profissionalizar numa escola publica não tem, não tem estrutura, a escola de hoje não tem estrutura pra educar profissionalmente uma pessoa, e você geralmente não tem condições de pagar, pagar uma coisa boa de verdade.</u></p> <p>Bem, essas instituições são capazes de dar uma formação, isso são, mas na realidade mesmo, na prática, não tão fazendo isso, <u>tão entregando a escola para pessoas quer não sabem de nada, a gente chega numa empresa hoje em dia, as pessoas dizem à gente, pô tu é técnico, tu terminou o curso superior agora, tu não sabe disso? A gente não tem culpa, a gente entra num curso esperando uma coisa quando vai ver é outra completamente diferente.</u></p>	<p><u>muito mal qualificada</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>Não.</u> – <u>Porque eu não sei</u> – <u>acho que é devido esse fato das verbas né, o governo não dá, não facilita de nenhuma forma pro jovem hoje em dia</u> – <u>a escola de hoje não tem estrutura pra educar profissionalmente uma pessoa</u> – <u>you geralmente não tem condições de pagar, pagar uma coisa boa de verdade</u> – <u>tão entregando a escola para pessoas quer não sabem de nada</u> – <u>a gente chega numa empresa hoje em dia, as pessoas dizem à gente, pô tu é técnico, tu terminou o curso superior agora, tu não sabe disso?</u> – <u>A gente não tem culpa</u> 	<p>a = 6 b = 2</p> <p>v = 1</p> <p>w = 1</p> <p>x = 1</p> <p>y = 1 z = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – Não, porque eu não sei – a escola de hoje não tem estrutura pra educar profissionalmente uma pessoa – tão entregando a escola para pessoas quer não sabem de nada – a gente chega numa empresa e as pessoas dizem “<i>pô, tu é técnico, tu terminou o curso superior agora, tu não sabe disso?</i>” – A gente não tem culpa <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – falta das verbas – o governo não facilita de nenhuma forma para jovem hoje em dia
A – 9	<p><u>Olha devido à má distribuição de renda o jovem da periferia ainda não tem acesso ao CEFET, a escola técnica devido ao exame de seleção né, porque começo com aquelas cadeiras que tem no ensino médio, e eles não tão preparado pra competir com a classe média, eu digo uma coisa predomina a classe média nessas escolas técnicas, a classe de baixa renda. Agora, <u>qualificando, sim acredito, ele está qualificando.</u> Eu vou te dizer uma coisa, <u>a gente ainda tem muitos erros que a gente tem que corrigir, a gente ta corrigindo, é novo essa idéia no Brasil</u> né, mas ela ta seguindo os dois caminhos ao mesmo tempo, que a gente vai encontrar o correto no futuro, ainda cedo pra dizer isso.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>devido à má distribuição de renda o jovem da periferia ainda não tem acesso ao CEFET</u> – <u>eles não tão preparado pra competir com a classe média</u> – <u>qualificando, sim acredito, ele está qualificando</u> – <u>a gente ainda tem muitos erros que a gente tem que corrigir, a gente ta corrigindo</u> – <u>é novo essa idéia no Brasil</u> 	<p>aa = 1</p> <p>j = 4</p> <p>bb = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – devido à má distribuição de renda o jovem da periferia ainda não tem acesso ao CEFET e não ta preparado pra competir com a classe média – sim acredito, ele está qualificando – ainda tem muitos erros que a gente tem que corrigir, a gente ta corrigindo
A – 10	<p><u>Eu não diria que eles estão cumprindo, eu diria que eles estão em andamento, eles estão fazendo o que é necessário por enquanto, o que a gente tem condição de fazer para cumprir então estamos até com certa dificuldade devido muitos ainda não aceitarem.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>Eu não diria que eles estão cumprindo</u> – <u>eles estão fazendo o que é necessário por enquanto</u> – <u>a pessoa que começa a</u> 	<p>k = 3</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – Eu não diria que eles estão cumprindo, eles estão fazendo o que é necessário por enquanto

	<u>Então a pessoa que começa a trabalhar cedo ele já se acha, tem um certo ego, então a pessoa acha que não deve ser renovado, fazer os cursos de renovação por isso a consciência da pessoa até atrapalha um pouco mas o sistema de educação no Brasil ele está procurando é renovar essas pessoas ativas ai dentro do mercado de trabalho.</u>	<u>trabalhar cedo ele já se acha, tem um certo ego, então a pessoa acha que não deve ser renovado, fazer os cursos de renovação por isso a consciência da pessoa até atrapalha</u> – <u>o sistema de educação no Brasil ele está procurando é renovar essas pessoas ativas ai dentro do mercado de trabalho.</u>	cc = 1 dd = 1	– a pessoa que começa a trabalhar cedo ele já se acha, tem um certo ego, e acha que não precisa fazer os cursos de renovação Política educacional – o sistema de educação no Brasil ele está procurando é renovar essas pessoas ativas ai dentro do mercado de trabalho.
A – 11	<u>Eu acho que ainda não, porque falta incentivo, entendeu tanto no ensino como na prática mesmo, as vezes a gente precisa de um laboratório não tem material isso dificulta muito quando jovem chega lá fora ele ainda não está totalmente preparado para exercer aquela função.</u>	– <u>Eu acho que ainda não</u> – <u>falta incentivo, entendeu tanto no ensino como na prática</u>	a = 1	Política educacional – Eu acho que ainda não – falta incentivo, tanto no ensino como na prática
A – 12	Não sei.	–	ee = 1	– Não sei.
A - 13	<u>Não, não estão cumprindo exatamente aquilo que foi prometido né, mas porque esse não é um fator só externo porque os professores eles tentam passar esses alunos mas eles precisam de um controle maior por exemplo o governo dá um melhor investimento ou uma visão melhor pra quem não tem tanta condição de ta convivendo nesse mundo, e mostrar, palestra e tudo pra ajudar melhor.</u>	– <u>não estão cumprindo exatamente aquilo que foi prometido</u> – <u>os professores eles tentam passar esses alunos mas eles precisam de um controle maior</u> – <u>o governo dá um melhor investimento ou uma visão melhor pra quem não tem tanta condição de ta convivendo nesse mundo, e mostrar, palestra e tudo pra ajudar melhor</u>	a = 7 ff = 1 y = 2	Formação para o trabalho – não estão cumprindo exatamente aquilo que foi prometido – os professores tentam passar esses alunos mas eles precisam de um controle maior Política educacional – o governo dá um melhor investimento ou uma visão melhor pra quem não tem tanta condição
A – 14	<u>Pois é, eles estão qualificando, estão cumprindo, mas não é isso que o mercado de trabalho quer, porque é uma mudança muito brusca, porque você dá um diploma hoje pra uma pessoa, não vai modificar muita coisa porque ela vai se habilitar somente naquilo, coisa que o mercado de trabalho hoje não absorve, o mercado de trabalho quer a pessoa tem que ser mais hábil, tem que ter mais habilidade, tem que ter a maior quantidade de funções,</u>	– <u>eles estão qualificando, estão cumprindo, mas não é isso que o mercado de trabalho quer</u> – <u>você dá um diploma hoje pra uma pessoa, não vai modificar muita coisa porque ela vai se habilitar somente</u>	j = 4 gg = 1	Formação para o trabalho – eles estão qualificando, estão cumprindo, mas não é isso que o mercado de trabalho quer – você dá um diploma hoje, não vai modificar muita coisa porque ela vai se

	<u>saber fazer mais coisas.</u>	<u>naquilo</u> – <u>o mercado de trabalho quer a pessoa tem que ser mais hábil</u> – <u>tem que ter mais habilidade</u> – <u>tem que ter a maior quantidade de funções</u> – <u>saber fazer mais coisas</u>	hh = 1 ii = 1 jj = 1 kk = 1	habilitar somente naquilo Mercado de trabalho – o mercado de trabalho quer a pessoa que seja mais hábil – tem que ter a maior quantidade de funções Competências profissionais, pessoais e coletivas – tem que ter mais habilidade – saber fazer mais coisas
A -15	Estão, é mas <u>o processo ainda ta muito lento</u> a quantidade de pessoas que se forma, que termina o ensino médio a quantidade que está desempregada. Eu <u>acho que esse centro deveria abranger mais pessoas</u> , o SENAI por exemplo desde há 20 anos atrás acho que continua a mesma, <u>as empresas cresceram, tudo cresceu, o CEFET também a estrutura é a mesma</u> , lógico que vai fazendo convênio, tem exemplos quanto o CEFET do Pirambú foi financiamento de uma empresa mas é o tipo da coisa ainda ta lento ainda precisa de mais, porque <u>existe muito desemprego no Brasil</u> ainda.	– <u>o processo ainda ta muito lento</u> – <u>acho que esse centro deveria abranger mais pessoas</u> – <u>as empresas cresceram, tudo cresceu, o CEFET também a estrutura é a mesma</u> – <u>existe muito desemprego no Brasil</u>	ll = 1 mm = 1 nn = 1 oo = 1	Formação para o trabalho – o processo ainda ta muito lento – acho que esse centro deveria abranger mais pessoas – as empresas cresceram, tudo cresceu, o CEFET também a estrutura é a mesma Mercado de trabalho – existe muito desemprego no Brasil
A – 16	Eles estão cada vez <u>mais preocupados é com a quantidade de pessoas a qualificação está meio precária.</u>	– <u>mais preocupados é com a quantidade de pessoas a qualificação está meio precária</u>	pp = 1	Formação para o trabalho – preocupados com a quantidade de pessoas a qualificação está meio precária
A - 17	<u>Sim e não, quem teve a oportunidade de estudar numa escola, no caso com um pouco mais de favorecimento, como no caso o CEFET, o estudo melhor esse papel foi cumprido agora o que não teve nenhuma oportunidade de frequentar uma universidade ou até mesmo um curso técnico realmente eu acho que esse papel foi esquecido.</u>	– <u>Sim e não</u> – <u>quem teve a oportunidade de estudar numa escola, no caso o CEFET, esse papel foi cumprido</u> – <u>o que não teve nenhuma oportunidade esse papel foi esquecido</u>	j = 5 qq = 1 rr = 1	Formação para o trabalho – Sim e não – quem teve a oportunidade de estudar no caso o CEFET, esse papel foi cumprido – quem não teve nenhuma oportunidade esse papel foi esquecido

6ª PERGUNTA: Como os sistemas de educação/formação estão desenvolvendo as novas competências para uma maior capacidade de adaptação, mobilidade profissional, e rotatividade entre os postos de trabalho?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
A - 1	Eu vejo que os professores, e se alguns mencionam esse tipo de dinâmica, que os atuais profissionais devem ter, e outros não estão nem preocupados com isso, alguns ainda estão em processo de <u>assimilar bem os módulos atuais de atuação no trabalho.</u>	– <u>assimilar bem os módulos atuais de atuação no trabalho</u>	a = 1	Competências profissionais, pessoais e coletivas – assimilar os módulos atuais de atuação no trabalho
A - 2	A alternativa que se tem hoje para esse sucesso para essa mobilidade profissional para essa capacidade de adaptação ao mercado que é tão dinâmica é a <u>associação da teoria e da prática</u> , as escolas que tem seriedade e que tem o compromisso e que procuram <u>inserir os seus alunos, os seus formandos em mercado de trabalho para que eles possam ascender profissionalmente e se inserir efetivamente no mercado de trabalho</u> exatamente isso a associação na teoria e na prática, <u>fazer com que esses alunos saiam da esfera simplesmente teórica e passem pra prática e através de uma grande, arma uma grande ferramenta para isso é a pesquisa.</u>	– <u>associação da teoria e da prática</u> – <u>inserir os seus alunos, os seus formandos em mercado de trabalho para que eles possam ascender profissionalmente e se inserir efetivamente no mercado de trabalho</u> – <u>fazer com que esses alunos saiam da esfera simplesmente teórica e passem pra prática</u> – <u>uma grande arma, uma grande ferramenta para isso é a pesquisa</u>	b = 1 c = 1 d = 1	Formação para o trabalho – associação da teoria e da prática – inserir os alunos no mercado de trabalho – uma grande ferramenta para isso é a pesquisa
A - 3	No caso <u>se eu puder exercer diversas funções, eu não ia ficar preso no posto, eu acho que sim esse é o diferencial entre o tecnológico e o técnico, eu acho que o técnico ele te forma pra ser só aquilo, talvez você não tenha oportunidade de crescer, você fica só naquele posto, se for me pedirem pra desempenhar alguma função no caso, no caso no setor administrativo, se você não tiver essa formação no CEFET, você não vai conseguir desempenhá-la, no caso aqui não, eu acho que eles te formam pra desempenhar qualquer função, como a gente toma exemplo, no professor, nosso que fala muito né, que ele diz que ele, que o nosso curso, ele é assim, você está saindo pra ser gestor, só que no caso você não pode esperar, você já conseguiu um emprego de gestor, de</u>	– <u>eu puder exercer diversas funções, eu não ia ficar preso no posto</u> – <u>o diferencial entre o tecnológico e o técnico, eu acho que o técnico ele te forma pra ser só aquilo</u> – <u>você não tenha oportunidade de crescer, você fica só naquele posto</u> – <u>se for me pedirem pra desempenhar alguma função no caso, no caso no setor administrativo, se você não</u>	e = 1 f = 1 g = 1	Mercado de trabalho – exercer diversas funções e não ficar preso no posto – você já começa da posição mais baixa e vai subindo pra você ter toda noção de como tudo funciona. Formação para o trabalho – o diferencial entre o tecnológico e o técnico, eu acho que o técnico você fica só naquele posto, no tecnológico eles te formam

	<p>administrador de um hotel, pra você conseguir todo o processo é interessante, mesmo você tendo o estudo de gestor, no caso de gestante em empreendimento turístico, <u>you já começa da posição mais baixa e vai subindo pra você ter toda noção de como tudo funciona.</u></p> <p>E eu acho que <u>o profissional, no caso o estudante, que está saindo agora tem essa capacidade de desenrolar</u></p>	<p><u>tiver essa formação no CEFET, você não vai conseguir desempenhá-la</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>you não pode esperar</u> – <u>you já começa da posição mais baixa e vai subindo pra você ter toda noção de como tudo funciona.</u> – <u>o profissional, no caso o estudante, que está saindo agora tem essa capacidade de desenrolar</u> 	<p>h = 1</p>	<p>pra desempenhar qualquer função</p> <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> – o estudante que está saindo agora tem essa capacidade de desenrolar
A - 4	<p>Eu acho que <u>ela é tanto especialista focada como generalista</u>, por causa que ela e muito mais que educação, eu acho que <u>o ensino técnico ele é prático</u>, e as cadeiras pelo menos no meu curso, eles desenvolvem várias áreas e áreas em si são um leque né, são um leque pelo menos no curso de edificações pra você sair, atuar, você pode atuar em várias áreas da construção civil, várias áreas.</p> <p>É como eu disse é um leque, e um leque, do primeiro ao último semestre é um leque, tanto na área de projeto, áreas de canteiro de obra que é na construção civil mesmo, o único problema é questão de tempo, que no caso os técnicos são dois anos, tem um leque de ensinamento, mas no caso são teorias, no caso eu vejo muita, amigos meus por exemplo que atuam em obras, dizem que é muito diferente o que a gente aprende da realidade lá fora em relação a quantidade de informações, eu acho que o único defeito do curso em sim é o tempo muito corrido, dois anos, eu acho que o único defeito do curso é esse.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>ela é tanto especialista focada como generalista</u> – <u>o ensino técnico ele é prático</u> 	<p>i = 1</p> <p>j = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – ela é tanto especialista focada como generalista – o ensino técnico ele é prático
A - 5	<p>Acho que <u>eles estão dando a oportunidade para profissionais de cursos técnicos, superiores e também na área prática</u>, estão trabalhando mais na prática do que na teoria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>eles estão dando a oportunidade para profissionais de cursos técnicos, superiores e também na área prática</u> 	<p>k = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – oportunidade para profissionais de cursos técnicos, superiores e também na área prática
A - 6	<p>Justamente, quando o jovem começa a ser um técnico, eu vou dar o exemplo de um técnico, ele, <u>digamos que ele</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>um técnico assume várias áreas, vai escolher a área que</u> 	<p>l = 1</p>	<p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – um técnico assume várias

	<p><u>seja um técnico em edificações, ele assume várias áreas, ele vai escolher a área que ele se encaixe melhor, se ele quer ser um projetista, ele vai projetar uma planta pra estudar um prédio.</u></p> <p><u>Quando ele chega numa determinada construtora, é lógico que o dono da empresa sabe que ele é um técnico em edificações, mas num quer colocar ele como técnico em edificações porque acha que ele ainda não tem capacidade, por que, pode ser ele um pouco mais jovem, pode ser ele um pouco mais velho, mas no caso o dono da empresa vai botar ele na administração, dependendo do desempenho dele na empresa, ele pode atuar mais tarde com a confiança do próprio dono da empresa e ser um técnico em edificações, assinar o nome dele e tudo tendo responsabilidade, tendo estudo por que ele estudou né, tendo experiência e sendo capacitado eu acho que ele ta capacitado.</u></p>	<p><u>ele se encaixe melhor</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>a empresa sabe que ele é um técnico, mas acha que ele ainda não tem capacidade</u> – <u>o dono da empresa vai botar ele na administração, dependendo do desempenho dele na empresa, ele pode atuar mais tarde com a confiança</u> – <u>tendo estudo por que ele estudou né, tendo experiência e sendo capacitado eu acho que ele ta capacitado.</u> 	<p>m = 1</p> <p>n = 1</p> <p>o = 1</p>	<p>áreas, vai escolher a área que se encaixe melhor</p> <ul style="list-style-type: none"> – a empresa sabe que ele é um técnico, mas acha que ainda não tem capacidade – o dono da empresa vai botar ele na administração, dependendo do desempenho na empresa, poderá atuar mais tarde com a confiança – tendo estudo, experiência e sendo capacitado.
A – 7	<p><u>Na teoria com as especializações , ou seja com os cursos de Pós-Graduação e na prática com os programas de treinamento pelo menos é o que eu tenho conhecimento onde os profissionais vão estagiar ou sair da universidade passando por vários setores de um determinado grupo empresarial de uma empresa de um órgão público.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>Na teoria com as especializações</u> – <u>na prática com os programas de treinamento</u> – <u>os profissionais vão estagiar ou sair da universidade passando por vários setores de um grupo empresarial, de uma empresa, de um órgão público.</u> 	<p>p = 1</p> <p>q = 1</p> <p>r = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – Na teoria com as especializações – na prática com os programas de treinamento – os profissionais vão estagiar ou sair da universidade passando por vários setores de um grupo empresarial, de uma empresa, de um órgão público.
A – 8	<p>Bem, aqui no CEFET é ate engraçado falar isso, a gente desenvolve muito isso né, <u>pelo fato da gente não ter quase nada pra desenvolver essas técnicas</u>, então os professores aqui sempre falam:</p> <p>“Se vira, se tu tem que fazer uma coisa, nada é fácil, nada, numa empresa de verdade não vão facilitar pra você, não vão te entregar na tua mão assim de bandeja, <u>tu tem que se virar, tu tem que dar teus pulos, tem que fazer o que você sabe</u>”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>pelo fato da gente não ter quase nada pra desenvolver essas técnicas</u> – <u>tu tem que se virar, tu tem que dar teus pulos, tem que fazer o que você sabe</u> 	<p>s = 1</p> <p>t = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – a gente não tem quase nada pra desenvolver essas técnicas – os professores falam: “<i>tu tem que se virar, tu tem que dar teus pulos, tem que fazer o que você sabe</i>”
A – 9	<p>Como eu te disse né, tem muitos que ainda vão ser</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>ele já tem o conhecimento</u> 		<p>Formação para o trabalho</p>

	<p>corrigidos mas eu acredito na rotatividade, tu quer dizer assim, na dinâmica, a tecnologia.</p> <p>Olha eu vou dizer, quem ta dando a maior ajuda ta sendo a Internet, a Internet é a informação, a gente ta vendo que não é só aqui no CEFET que a gente colhe esses frutos não, porque eu acredito, quando eu converso com os meus colegas, <u>ele já tem o conhecimento antes de entrar no CEFET, eles já tem o conhecimento de uma área e outra área</u>, e isso é uma tendência normal aqui dentro, mas <u>eu acredito que ta sendo essencial, ta sendo a tecnologia da informação viu</u>, a gente pesquisa, <u>quando surge uma coisa nova a gente vai pesquisar na Internet porque não existe nas livrarias</u> então é pela Internet que a gente ta fazendo isso aí.</p>	<p><u>antes de entrar no CEFET, eles já tem o conhecimento de uma área e outra área</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>eu acredito que ta sendo essencial, ta sendo a tecnologia da informação</u> - <u>quando surge uma coisa nova a gente vai pesquisar na Internet porque não existe nas livrarias</u> 	<p>u = 1</p> <p>v = 1</p> <p>w = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - o aluno já tem o conhecimento de uma área e outra área antes de entrar no CEFET - essencial ta sendo a tecnologia da informação - quando surge uma coisa nova a gente vai pesquisar na Internet porque não existe nas livrarias
A - 10	<p>Eu acho que <u>o sistema está com um certo problema nessa área devido, desde o ensino médio a gente já procura preparar os alunos de acordo com o mercado de trabalho</u>, eles então são preparados no ensino médio pra fazer uma única prova que é a prova do vestibular na sua faculdade, muitas vezes os colégios procuram a incentivar os alunos a fazer cursos é mais concorridos que é para os colégios receber determinadas famas, e nem sempre esses curso são o que o aluno quer, por isso <u>a capacidade de adaptação dos alunos são baixa no mercado de trabalho, muitas desistências e muitos profissionais incapacitados estão sendo postos cada vez mais no mercado de trabalho</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>o sistema está com problema nessa área</u> - <u>desde o ensino médio a gente já procura preparar os alunos de acordo com o mercado de trabalho</u> - <u>capacidade de adaptação dos alunos são baixa no mercado de trabalho</u> - <u>muitas desistências, profissionais incapacitados estão sendo postos cada vez mais no mercado de trabalho</u>. 	<p>x = 1</p> <p>y = 1</p> <p>z = 1</p> <p>aa = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - o sistema está com problema nessa área - o ensino médio prepara os alunos de acordo com o mercado de trabalho - capacidade de adaptação dos alunos são baixa no mercado de trabalho - profissionais incapacitados estão sendo postos cada vez mais no mercado de trabalho.
A - 11	<p>Eu acho que <u>principalmente através dos estágios</u> né que o CEFET tem <u>parceria com as empresas</u> e através deles os alunos podem entrar em contato com as empresas e praticar né a função deles.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>principalmente através dos estágios</u> - <u>parceria com as empresas</u> 	<p>r = 2</p> <p>r = 3</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - através dos estágios - parceria com as empresas
A - 12	<p>Eu acho que ultimamente <u>nada tem sido feito em relação a isso</u>, o que a gente ver é o aumento nas faculdades particulares criando os mesmo cursos, não é nem criando passando os mesmo cursos e <u>fica por conta realmente do aluno de correr atrás de fazer mais curso, de estudar uma língua, procurar curso fora, fazer mestrado, doutorado, conseguir empregos melhores, cargos melhores e assim se estabilizar</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>nada tem sido feito em relação a isso</u> - <u>fica por conta realmente do aluno de correr atrás de fazer mais curso, de estudar uma língua, procurar curso fora, fazer mestrado, doutorado, conseguir empregos</u> 	<p>s = 2</p> <p>bb = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - nada tem sido feito em relação a isso - fica por conta realmente do aluno estudar, procurar curso fora, fazer mestrado, doutorado, conseguir empregos.

		<u>melhores, cargos melhores e assim se estabilizar.</u>		
A - 13	Bem eles <u>estão tentando trazer o mercado de trabalho pra dentro da escola, como assim? Eles estão tentando estágios internos, trabalhos internos que mostram o que vai ser pedido lá fora, eles dão uma capacitação, uma preparação além do conhecimento em sala de aula eles lhe dão a prática.</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>estão tentando trazer o mercado de trabalho pra dentro da escola</u> – <u>estágios internos, trabalhos internos que mostram o que vai ser pedido lá fora, eles dão uma capacitação, uma preparação além do conhecimento em sala de aula eles lhe dão a prática.</u> 	<p>cc = 1</p> <p>r = 4</p> <p>k = 2</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – estão tentando trazer o mercado de trabalho pra dentro da escola – estágios internos, trabalhos internos que mostram o que vai ser pedido lá fora – capacitação, preparação além do conhecimento em sala de aula eles lhe dão a prática.
A - 14	Acho que não, <u>acho que cabe ao profissional buscar isso, se ele ficar dependendo que alguém forneça isso pra ele, ele não vai conseguir, ele tem que buscar qualificação, enquanto puder.</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>acho que cabe ao profissional buscar isso</u> – <u>ele tem que buscar qualificação, enquanto puder</u> 	dd = 1	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> – cabe ao profissional buscar qualificação
A - 15	É <u>poucos incentivos</u> que tem, mas eles estão dando sim, o CEFET os alunos vêm muitas coisas é tem várias oportunidades, cursos, cursos de inglês várias oportunidades no mercado de trabalho e assim eles é o grande fato é porque <u>já que a globalização as coisas acontece tão rápido, muito rápido as coisas o que ocorre é que se o profissional for totalmente especializado naquela área, chegar sempre chega coisas novas, é inovações e vai ter que ficar todo tempo estudando, todo tempo diversificando se ele tá especializado só naquela área ele tá morto um bom exemplo é aquele especialista do carburador, o cara era muito bom em carburador e quando chegou a injeção eletrônica ele tá morto, quer dizer ele se especializou tanto naquilo não diversificou nada, é isso.</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>poucos incentivos</u> – <u>já que a globalização as coisas acontece tão rápido</u> – <u>se o profissional for totalmente especializado naquela área, chegar sempre, chega coisas novas, é inovações e vai ter que ficar todo tempo estudando, todo tempo diversificando</u> – <u>se ele tá especializado só naquela área ele tá morto</u> – <u>ele se especializou tanto naquilo não diversificou nada</u> 	<p>ee = 1</p> <p>ff = 1</p> <p>gg = 1</p> <p>gg = 2</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – poucos incentivos – a globalização as coisas acontece tão rápido <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – profissional especializado na área vai ter que ficar todo tempo estudando, se diversificando – ele se especializou tanto naquilo não diversificou nada
A - 16	<u>Trabalhando com alunos em diversos aspectos da área do seu envolvimento.</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>Trabalhando com alunos em diversos aspectos da área do seu envolvimento.</u> 	hh = 1	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – Trabalhando com alunos em diversos aspectos da área do seu envolvimento.
A - 17	Os <u>postos de trabalho eles estão sendo desenvolvidos de maneiras e rotatividade dentro daquele do mercado. Mas o problema ainda continua sendo a falta de acesso a educação para você ter uma versatilidade dentro daquele</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>Os postos de trabalho estão desenvolvendo a rotatividade dentro do mercado.</u> – <u>o problema ainda é a falta de</u> 	ii = 1	<p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – Os postos de trabalho estão desenvolvendo a rotatividade dentro do

	<p><u>assunto, dentro daquela tecnologia que está sendo aplicada.</u></p> <p><u>Hoje o Brasil ele é totalmente sem manutenção, ele não lida diretamente com tecnologia a tecnologia está muito atrasada então a rotatividade, a manutenção não estão sendo como deveriam ser, a tecnologia do desenvolvimento.</u></p>	<p><u>acesso a educação para você ter uma versatilidade dentro daquela tecnologia que está sendo aplicada.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>o Brasil não lida diretamente com tecnologia</u> - <u>a tecnologia está muito atrasada</u> 	<p>jj = 1</p> <p>jj = 2</p> <p>kk = 1</p>	<p>mercado.</p> <ul style="list-style-type: none"> - o Brasil não lida diretamente com tecnologia - a tecnologia está muito atrasada <p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> - falta de acesso a educação para você ter uma versatilidade dentro daquela tecnologia que está sendo aplicada.
--	--	---	---	---

7ª PERGUNTA: Que competência profissional, pessoal e coletiva se espera dos jovens saídos dos sistemas de educação/formação profissional?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
A - 1	<p><u>Espera que o profissional seja bem dinâmico, possa atuar em diversas estruturas dentro da sua área, que o pessoal tenha um bom trabalho em equipe e que o trabalho coletivo seja feito de uma forma harmoniosa e que todo grupo se beneficie com o trabalho individual.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Espera que o profissional seja bem dinâmico</u> - <u>atuar em diversas estruturas dentro da sua área</u> - <u>tenha um bom trabalho em equipe</u> 	<p>a = 1</p> <p>b = 1</p> <p>c = 1</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - profissional dinâmico - atuar em diversas estruturas - tenha um bom trabalho em equipe
A - 2	<p><u>Competência profissional ela acontece quando o indivíduo está diante de uma situação e que ele tem habilidade do que fazer, ou como fazer.</u></p> <p><u>A competência pessoal acontece no instante em que o indivíduo está seguro, esta realizado pessoalmente do profissional que ele é, que ele esta certo do lugar aonde ele está profissionalmente.</u></p> <p><u>E coletivo, quando ele sabe trabalhar em grupo, quando ele sabe trabalhar com a diversidade, com a pluralidade porque ele, porque um grupo é uma agregação de valores e dentro de uma empresa, as empresas trabalham com a equipe, as pessoas tem que ter essa noção de saber como trabalhar com os indivíduos que pensam diferente um dos</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Competência profissional acontece quando o indivíduo tem habilidade do que fazer, ou como fazer</u> - <u>competência pessoal acontece no instante em que o indivíduo esta realizado pessoalmente do profissional que ele é</u> - <u>coletivo quando ele sabe trabalhar em grupo, quando ele sabe trabalhar com a diversidade, com a pluralidade</u> - <u>as empresas trabalham com a</u> 	<p>d = 1</p> <p>e = 1</p> <p>c = 2</p> <p>b = 2</p> <p>f = 1</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - habilidade do que fazer, ou como fazer - o indivíduo está realizado pessoalmente - trabalhar em grupo - trabalhar com a diversidade, com a pluralidade - noção de saber como trabalhar com os indivíduos que pensam diferente um dos outros

	<p><u>outros.</u></p> <p>Essa habilidade é extremamente importante, e o profissional define esses 3 pilares ele com certeza ele será um profissional de sucesso.</p>	<p><u>equipe</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>as pessoas tem que ter essa noção de saber como trabalhar com os indivíduos que pensam diferente um dos outros</u> 		
A - 3	<p>É, saber <u>trabalhar em grupo</u>, é essencial <u>responsabilidade</u>, <u>iniciativa</u>, <u>capacidade de inovar com responsabilidade</u>, é o que mais, eu acho que isso aí, só.</p> <p>(Robéria – E as profissionais?)</p> <p>As profissionais no caso, <u>capacidade de resolver os problemas sem ficar dependendo de superiores</u>, no caso <u>tomar iniciativa</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>trabalhar em grupo</u> - <u>responsabilidade</u> - <u>iniciativa</u> - <u>capacidade de inovar com responsabilidade</u> - <u>capacidade de resolver os problemas sem ficar dependendo de superiores</u> - <u>tomar iniciativa</u>. 	<p>c = 3</p> <p>g = 1</p> <p>h = 1</p> <p>i = 1</p> <p>j = 1</p> <p>j = 2</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - trabalhar em grupo - responsabilidade - iniciativa - capacidade de inovar com responsabilidade - capacidade de resolver os problemas sem ficar dependendo de superiores - tomar iniciativa.
A - 4	<p>Sem dúvida uma ta ligada a outra, né, tanto os profissionais como os pessoais, eu acho que <u>os profissionais como eu disse antes a pessoa tem que tentar ser o melhor, ou então nem ser o melhor, mas tentar dar o máximo em relação ao aprendizado</u>, por exemplo, o técnico, eu tenho que absorver tudo o que o técnico tem pra me dar, pra mim ta preparado lá fora por área de trabalho, aí <u>na parte pessoal, eu acho que a pessoa tem que ser, saber se relacionar bem com as pessoas, saber ter dinamismo, ter raciocínio rápido pra resolver certos problemas</u>. Com relação ao curso é uma deficiência sem dúvida que ele tem. Com relação a parte técnica ele ta bem, agora <u>com relação a parte técnica eu acho que sem dúvida deixa muito a desejar</u>, pelo fato dele ter esse problema ta entendendo e eu não sei se o curso tem capacidade de um dia trabalhar isso no jovem, no jovem estudante que hoje em dia que ta aqui dentro do curso técnico, que eu acho que <u>depende muito de cada um essa parte pessoal</u>, existem pessoas muito tímidas, a gente vê muito na parte de apresentação de trabalho, né, que a gente vê quais são as pessoas que facilmente vão lá na frente, facilmente resolvem, facilmente improvisam, ou</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>os profissionais como eu disse antes a pessoa tem que tentar ser o melhor, ou então nem ser o melhor, mas tentar dar o máximo em relação ao aprendizado</u> - <u>na parte pessoal, eu acho que a pessoa tem que ser, saber se relacionar bem com as pessoas, saber ter dinamismo, ter raciocínio rápido pra resolver certos problemas</u>. - <u>Em relação a parte técnica eu acho que sem dúvida deixa muito a desejar</u> - <u>depende muito de cada um essa parte pessoal, existem pessoas muito tímidas, pessoas que facilmente vão lá na frente, facilmente resolvem, facilmente</u> 	<p>k = 1</p> <p>l = 1</p> <p>m = 1</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - a pessoa tem que tentar ser o melhor, tentar dar o máximo em relação ao aprendizado - a pessoa tem que ser, saber se relacionar bem com as pessoas, saber ter dinamismo, ter raciocínio rápido pra resolver certos problemas. - depende muito de cada um, existem pessoas tímidas e pessoas que facilmente vão lá na frente, facilmente resolvem, facilmente improvisam

	sim eu acho que é uma pessoa que ta no caminho certo.	<u>improvisam</u>		
A - 5	É espera que ele <u>seja um profissional bem desenvolvido no sentido de saber associar as coisas na teoria com a prática, saber lidar com as pessoas em geral</u> porque em quase todas as áreas vão trabalhar com pessoas e tudo eu acho que é isso.	<ul style="list-style-type: none"> - <u>seja um profissional bem desenvolvido no sentido de saber associar as coisas na teoria com a prática</u> - <u>saber lidar com as pessoas</u> 	<p>n = 1</p> <p>o = 1</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - saber associar a teoria com a prática - saber lidar com as pessoas
A - 6	<p><u>As competências seriam o próprio conhecimento que ele adquiriu dentro da escola</u> que ele ta, seja ela no CEFET, no ensino técnico, ou superior, seja onde for, a partir do momento que ele começa a estudar, começo a se identificar com aquela área que ele ta, ele vai <u>procurar saber mais, pesquisar mais</u>, então eu acho que os conhecimentos que ele vai ter, ele vai ta preparado pra entrar no mercado de trabalho.</p> <p>Competência pessoal eu digo assim, ele estudou uma disciplina por exemplo, Geologia, aprendeu sobre os minerais pra competência dele ta dentro da Geologia, <u>ele pode se aprofundar, ele tem que se preparar</u>, ele já ta preparado né, mas ai <u>precisa de uma pessoa que acredite na capacidade dele</u>, que ele sabe tudo sobre os minerais, que ele estudou sobre aquilo, que <u>ele ta capacitado a desenvolver aquilo que aprendeu</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>As competências seriam o próprio conhecimento que ele adquiriu dentro da escola</u> - <u>procurar saber mais</u> - <u>pesquisar mais</u> - <u>ele pode se aprofundar, ele tem que se preparar</u> - <u>precisa de uma pessoa que acredite na capacidade dele</u> - <u>ele ta capacitado a desenvolver aquilo que aprendeu</u> 	<p>p = 1</p> <p>q = 1</p> <p>r = 1</p> <p>s = 1</p> <p>t = 1</p> <p>u = 1</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - conhecimento adquirido dentro da escola - procurar saber mais - pesquisar mais - ele pode se aprofundar, ele tem que se preparar - precisa de uma pessoa que acredite na capacidade dele - ele ta capacitado a desenvolver aquilo que aprendeu
A - 7	Espera-se que ele seja, tenha um bom embasamento teórico, mas que ele seja <u>capaz de aplicar todas as teorias na prática</u> , que ele <u>seja um profissional dinâmico</u> , que ele <u>consiga enxergar a curto e médio prazo as novas tendências</u> para escolher e que ele possa não só enxergar os problemas mas também <u>dá soluções</u> para os mesmos.	<ul style="list-style-type: none"> - <u>capaz de aplicar todas as teorias na prática</u> - <u>seja um profissional dinâmico</u> - <u>consiga enxergar a curto e médio prazo as novas tendências</u> - <u>dá soluções para os problemas</u> 	<p>n = 2</p> <p>a = 2</p> <p>v = 1</p> <p>w = 1</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - capaz de aplicar todas as teorias na prática - profissional dinâmico - enxergar a curto e médio prazo as novas tendências - dá soluções para os problemas
A - 8	Agilidade, competências do tipo, sei lá, você, primeiramente <u>agilidade</u> , e também <u>comunicativa</u> , tem que ser uma pessoa comunicativa, <u>uma pessoa de fato inteligente</u> , que saiba se virar, se dobrar, essas coisas.	<ul style="list-style-type: none"> - <u>agilidade</u>, - <u>também comunicativa</u> - <u>uma pessoa de fato inteligente</u> - <u>que saiba se virar, se dobrar</u> 	<p>x = 1</p> <p>y = 1</p> <p>z = 1</p> <p>aa = 1</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - agilidade, - comunicação - inteligência - que saiba se virar, se dobrar
A - 9	Não sei ao certo.	-	bb = 1	- não sei
A - 10	<u>Competência profissional e pessoal se espera uma</u>	- <u>Competência profissional e</u>		Competências profissionais,

	<p><u>competência relativamente não muito boa, isso devido muitas vezes os profissionais estão procurando determinadas áreas que são as áreas que dão dinheiro hoje e não procuram as áreas que realmente gostam.</u></p> <p><u>A coletiva ela se espera uma competência bastante boa, devido na faculdade elas procuram realizar muito seminário muito esses negócios eles incentivam o aluno a participação coletiva, atende determinado arranjo que os demais alunos tenha um entendimento entre eles.</u></p>	<p><u>pessoal se espera uma competência não muito boa, devido muitas vezes os profissionais estão procurando áreas que dão dinheiro</u></p> <p>– <u>na faculdade incentivam o aluno a participação coletiva</u></p>	<p>cc = 1</p> <p>dd = 1</p>	<p>pessoais e coletivas</p> <p>– Competência profissional e pessoal se espera uma competência não muito boa</p> <p>– os profissionais estão procurando áreas que dão dinheiro</p>
A – 11	<p>Se espera que eles saiam realmente <u>capacitados, preparados para enfrentar o mercado de trabalho</u> e em relação ao <u>relacionamento pessoal também né, com a empresa, com a chefia.</u></p>	<p>– <u>capacitados, preparados para enfrentar o mercado de trabalho</u></p> <p>– <u>relacionamento pessoal com a empresa, com a chefia</u></p>	<p>ee = 1</p> <p>ff = 1</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <p>– Capacitados, preparados para enfrentar o mercado de trabalho</p> <p>– relacionamento pessoal com a empresa, com a chefia</p>
A – 12	<p>Eu acho na maioria, a <u>maioria dos jovens sai de um ensino despreparado, por todos aqueles fatores que eu falei e a minoria se preocupa realmente em ta se atualizando, fazer um curso de informática, saber uma língua é são poucos os que se preocupam em se especializar e fazer investimentos no seu estudo.</u></p> <p>Eu acho que só essa minoria realmente que tem o verdadeiro futuro assim né de conseguir condições de emprego bom.</p>	<p>– <u>maioria dos jovens sai de um ensino despreparados</u></p> <p>– <u>a minoria se preocupa realmente em ta se atualizando, fazer um curso de informática , saber uma língua</u></p> <p>– <u>são poucos os que se preocupam em se especializar e fazer investimentos no seu estudo</u></p>	<p>gg = 1</p> <p>hh = 1</p> <p>ii = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <p>– maioria dos jovens sai de um ensino despreparados</p> <p>– a minoria se preocupa realmente em ta se atualizando</p> <p>– são poucos os que se preocupam em se especializar e fazer investimentos no seu estudo</p>
A - 13	<p>Se espera que um jovem profissionalmente <u>trabalhe com qualidades técnicas, adaptado a mudanças, possa se adaptar, pessoalmente com liderança que tenha uma liderança que seja bastante criativo mas que não trabalhe só no individual trabalhe coletivamente</u> é ajudando a comunidade, ajudando os outros.</p>	<p>– <u>trabalhe com qualidades técnicas</u></p> <p>– <u>possa se adaptar a mudanças</u></p> <p>– <u>tenha uma liderança</u></p> <p>– <u>seja bastante criativo</u></p> <p>– <u>não trabalhe só no individual trabalhe coletivamente</u></p>	<p>jj = 1</p> <p>kk = 1</p> <p>ll = 1</p> <p>mm = 1</p> <p>nn = 1</p> <p>c = 4</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <p>– trabalhe com qualidades técnicas</p> <p>– possa se adaptar a mudanças</p> <p>– tenha uma liderança</p> <p>– seja bastante criativo</p> <p>– não trabalhe só no individual trabalhe coletivamente</p>

A - 14	Não sei.	–	bb = 2	– não sei
A - 15	Principalmente o jovem tem que <u>ser desinibido</u> , o jovem a questão da <u>polivalência</u> o jovem tem cursos né, <u>além desses cursos profissionais ele vai ter que ter alguns dons artísticos</u> mais tem que <u>trabalhar com áreas sociais</u> , porque já que se fala no Brasil é um grande fato do mundo né, a ONU pede isso pra gente ajudar as pessoas, as empresas valorizam muito isso, a <u>competência social da pessoa</u> também, como ele está na comunidade, <u>qual o papel que ele faz na comunidade pra se tentar melhorar</u> uma forma um conjunto né todos contarem é porque é um conjunto.	– <u>ser desinibido</u> – <u>polivalência</u> – <u>além desses cursos profissionais ele vai ter que ter alguns dons artísticos</u> – <u>trabalhar com áreas sociais</u> – <u>competência social da pessoa</u> – <u>qual o papel que ele faz na comunidade pra se tentar melhorar</u>	o = 1 p = 1 q = 1 r = 1 t = 1 u = 1	Competências profissionais, pessoais e coletivas – ser desinibido – polivalência – dons artísticos – trabalhar com áreas sociais – competência social da pessoa – qual o papel que ele faz na comunidade pra se tentar melhorar
A - 16	<u>A interação entre a sociedade e as pessoas do seu ambiente de trabalho.</u>	– <u>A interação entre a sociedade e as pessoas</u>	v = 1	Competências profissionais, pessoais e coletivas – A interação entre a sociedade e as pessoas
A - 17	<u>Uma estabilidade financeira no trabalho, identidade com o mercado.</u>	– <u>estabilidade financeira no trabalho</u> – <u>identidade com o mercado.</u>	w = 1	Competências profissionais, pessoais e coletivas – estabilidade financeira no trabalho – identidade com o mercado.

8ª PERGUNTA: Como o CEFET/CE desenvolve nos jovens as competências pessoais e profissionais para o desempenho de papéis na sociedade e no mundo do trabalho?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
A - 1	Eu posso citar um exemplo de como ele desenvolve as competências pessoais <u>através do projeto social</u> que é uma cadeira que todos os alunos dos cursos superiores tem a obrigação de cumprir e através dessa disciplina <u>os alunos conseguem dá a sociedade um retorno do estudo público e de qualidade que o CEFET oferece</u> e as características pessoais podem ser citadas de acordo com o papel eu <u>alguns professores que ta a maioria conseguem desempenhar é mostrando, ministrando bem a sua disciplina</u> e <u>através dos próprios laboratórios</u> que ainda não supri a nossa necessidade mas já são assim bem é, equipadas e já supri a necessidade dos alunos.	– <u>através do projeto social</u> – <u>os alunos conseguem dá a sociedade um retorno do estudo público e de qualidade que o CEFET oferece</u> – <u>alguns professores que ta a maioria conseguem desempenhar é mostrando, ministrando bem a sua disciplina</u> – <u>através dos próprios laboratórios</u>	a = 1 b = 1 c = 1	Formação para o trabalho – através do projeto social os alunos conseguem dá a sociedade um retorno do estudo público e de qualidade que o CEFET oferece – os professores conseguem ministrando bem a sua disciplina – através dos laboratórios

A - 2	Embora o CEFET tenha essa característica tecnológica, embora tenha essa configuração, <u>o CEFET procura fazer com que seus alunos não sejam tão máquinas, procura trabalhar as dimensões que são inerentes a pessoa humana</u> porque por trás das máquinas está o ser humano está a pessoa humana que tem essas dimensões que tem emoções que sente que deve ter antes de tudo um raciocínio crítico porque tudo que acontece na sociedade deve ser pra ela própria pra o homem se é pra o homem questões que vão interferir na sociedade que é puramente humana devem ser analisadas devem ser refletidas no CEFET <u>através dos seus projetos sociais possibilita o educando ter esse contato com o ser humano, desenvolve esse lado da humanidade, da humanização</u> e isso é de veras importante e o preparo para o lado profissional é o prático que <u>o CEFET proporciona para o aluno sempre ta voltado pro prático sempre ta dando condições para que o aluno possa instrumentalizar a condição...</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>o CEFET procura fazer com que seus alunos não sejam tão máquinas</u> – <u>procura trabalhar as dimensões que são inerentes a pessoa humana</u> – <u>através dos seus projetos sociais possibilita o educando ter esse contato com o ser humano, desenvolve esse lado da humanidade da humanização</u> – <u>o CEFET proporciona para o aluno sempre ta voltado pro prático</u> – <u>condições para que o aluno possa instrumentalizar a condição</u> 	<p>d = 1</p> <p>e = 1</p> <p>a = 2</p> <p>f = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – o CEFET procura fazer com que os alunos não sejam máquinas – procura trabalhar as dimensões inerentes a pessoa humana – através dos seus projetos sociais possibilita o educando desenvolver esse lado da humanização – o CEFET proporciona para o aluno sempre ta voltado pro prático e instrumental.
A - 3	Desenvolve, desenvolve sim, pelo fato de existir esse meio entre o tecnológico, a concepção do tecnológico tanto a parte teórica quanto a parte prática, <u>acho que essa parte prática desenvolve nos alunos essa capacidade de ter uma maior possibilidade do mercado de trabalho</u> e isso faz <u>desenvolver as nossas habilidades, competências que vão ser tão necessários no futuro</u> e ela promove isso, com certeza, por experiência própria.	<ul style="list-style-type: none"> – <u>acho que essa parte prática desenvolve nos alunos essa capacidade de ter uma maior possibilidade do mercado de trabalho</u> – <u>desenvolver as nossas habilidades, competências que vão ser tão necessários no futuro</u> 	<p>g = 1</p> <p>h = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – parte prática desenvolve nos alunos a capacidade de ter uma maior possibilidade do mercado de trabalho <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> – desenvolver habilidades, competências que vão ser tão necessários no futuro
A - 4	Eu acho que ele trabalha, por exemplo <u>o curso técnico, o meu curso técnico, ele não trabalha isso tão bem quanto ele trabalha a parte profissional</u> , com relação a, exemplo, a gente tem um trabalho pra apresentar, a gente trabalha muito aquela parte técnica, <u>mas não existe aquele desenvolvimento pessoal da pessoa</u> ta entendendo, por exemplo. Aqui dentro do CEFET , um exemplo bem recente foi um projeto de orçamento que a gente foi apresentar e as pessoas pra sair da cadeira, quase num sai, ta entendendo é, era professor assim chamando, mas <u>não tem aquele incentivo</u> . E não é só o incentivo tem que ter a	<ul style="list-style-type: none"> – <u>o curso técnico não trabalha isso tão bem quanto ele trabalha a parte profissional</u> – <u>não existe aquele desenvolvimento pessoal</u> – <u>não tem aquele incentivo.</u> 	<p>i = 1</p> <p>j = 1</p> <p>k = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – o curso técnico não trabalha isso tão bem quanto ele trabalha a parte profissional – não existe aquele desenvolvimento pessoal – não tem aquele incentivo.

	preparação, semana que vem a gente vai apresentar um outro projeto de orçamento que é, vai ser algo mais dinâmico entre aspas, né, porque as pessoas formadas em empresas, pequenas empresas que vamos ter que apresentar a nossa proposta pra ver se a pessoa vai querer ou não o nosso serviço ta entendendo, aí a gente vai ver assim, sem dúvida, vai se dar melhor quem tem mais facilidade de se comunicar com as pessoas.			
A - 5	O meu curso que é técnico em edificações ele <u>visa muito é a parte prática</u> e de que você realmente vai trabalhar em obras, o que você vai fazer, vai lidar com as pessoas. Então eu acho que isso é o que deve ser feito, a gente sair um pouco da teoria e <u>trabalhar mais na prática acho que motiva até o aluno a aprender mais.</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>visa muito é a parte prática</u> – <u>trabalhar mais na prática acho que motiva até o aluno a aprender mais.</u> 	l = 1	Competências profissionais, pessoais e coletivas <ul style="list-style-type: none"> – visa muito a parte prática que motiva até o aluno a aprender mais.
A - 6	Existe, eu acho que sim por aqui oferece muita oportunidade por que a gente começa logo a ser bolsista, <u>a gente começa a conviver com o próprio trabalho mesmo sendo bolsista, não é estágio, mas a gente trabalha como uma pessoa normal, só não é carteira assinada</u> , mas já tem aquele, <u>você começa a querer ser um profissional</u> , daqui a uns dias você não quer ser mais bolsista, você já quer trabalhar na sua área, não importa qual é o conhecimento que você vai se identificar, mas você entrando aqui no centro, ta capacitado, eu pelo menos defendo isso, que <u>aqui é uma escola que oferece muita oportunidade</u> , sempre digo assim pro pessoal de fora, não é por que eu estudo aqui que eu defendo aqui não, mas eu acho que oferece muito.	<ul style="list-style-type: none"> – <u>a gente começa a conviver com o próprio trabalho mesmo sendo bolsista, não é estágio, mas a gente trabalha como uma pessoa normal, só não é carteira assinada</u> – <u>você começa a querer ser um profissional</u> – <u>aqui é uma escola que oferece muita oportunidade</u> 	m = 1 o = 1	Formação para o trabalho <ul style="list-style-type: none"> – conviver com o próprio trabalho como bolsista – aqui é uma escola que oferece muita oportunidade
A - 7	Ele <u>embasa teoricamente e logo em seguida passa pra todos esses alunos é papel prático do trabalho da profissão que ele escolher, através de laboratórios que no CEFET existe e como também os micro estágios das visitas técnicas que nós no CEFET fazemos a determinados ambientes de trabalho</u> mostrando como o sistema na prática, poderia tá estudando na instituição.	<ul style="list-style-type: none"> – <u>embasa teoricamente e logo em seguida passa pra todos esses alunos é papel prático do trabalho da profissão que ele escolher</u> – <u>através de laboratórios que no CEFET existe e como também os micro estágios das visitas técnicas que nós no CEFET fazemos a determinados ambientes de</u> 	p = 1 g = 2 c = 2 q = 1 r = 1	Formação para o trabalho <ul style="list-style-type: none"> – embasa teoricamente – passa pra os alunos o papel prático do trabalho, da profissão que ele escolher – através de laboratórios – através de micro estágios – através de visitas técnicas a determinados ambientes de trabalho

A – 8	De fato sim, e de fato não, atende a necessidade assim, a nível de soma, afinal todo mundo tem que ter algo mais que o ensino médio, a pessoa tem que ter um curso técnico, um curso superior e tal, é ate fácil né, você passar por uma prova de seleção entrar aqui e tal, mas é, <u>deixa muito a desejar, a gente não é completamente preparado, quando a gente chega na empresa tem realmente que se virar pra poder se adaptar.</u> De fato é bom, de fato é ruim né, se adaptar assim de uma hora pra outra, isso prejudica às vezes.	<u>trabalho</u> – <u>deixa muito a desejar</u> – <u>a gente não é completamente preparado</u> – <u>quando a gente chega na empresa tem realmente que se virar pra poder se adaptar</u>	s = 1 t = 1	Formação para o trabalho – deixa muito a desejar – o aluno não é completamente preparado e quando chega na empresa tem que se adaptar
A – 9	Eu não sei se eu sou gabaritado pra te dizer, <u>eu acho que aqui é uma das melhores escolas técnicas do Brasil</u> , eu te digo que <u>a gente ta fazendo isso pro meio dos nossos professores, eles são muito bons</u> , eles, nós tínhamos uns professores ótimos que eles foram fazer um curso na Itália e a gente tava preocupado com quem ia substituí-los mas deu tudo certo. Eu acredito que o principal motivo do que tu me perguntou, quem ta sendo <u>o principal agente é o professor, porque é bem qualificado o CEFET, muito bem qualificado na minha opinião.</u> Olha, ta havendo, no início era, mas agora essa parte aí ta sendo derrubada, porque <u>os professores eles estão fazendo uma pesquisa de mercado</u> , eu digo porque eu falo com os coordenadores, eles estão fazendo uma pesquisa de mercado, e outra existe, o SENAI e o CEFET sempre teve uma relação muito amiga e <u>o que é ensinado lá no SENAI, o SENAI na minha opinião ele ta andando paralelamente com o mercado, com as empresas, mas ta bom, ta razoável isso.</u>	– <u>eu acho que aqui é uma das melhores escolas técnicas do Brasil</u> – <u>a gente ta fazendo isso pro meio dos nossos professores, eles são muito bons</u> – <u>o principal agente é o professor, porque é bem qualificado o CEFET, muito bem qualificado na minha opinião</u> – <u>os professores eles estão fazendo uma pesquisa de mercado</u> – <u>o que é ensinado lá no SENAI, o SENAI na minha opinião ele ta andando paralelamente com o mercado, com as empresas</u>	u = 1 v = 1 w = 1	Formação para o trabalho – aqui é uma das melhores escolas técnicas do Brasil – o principal agente é o professor, porque é bem qualificado – o que é ensinado lá no SENAI ta andando paralelamente com o mercado, com as empresas
A - 10	Aqui <u>no CEFET tem um trabalho muito bom que é um trabalho um projeto social</u> , os alunos recebem determinadas cargas horárias do seu curso para realizar projetos em termos da sociedade por isso que nesse período forma determinados alunos que vai <u>ter determinada capacidade profissional, tanto a competência coletiva pra ele trabalhar como um melhor entendimento concentrada as camadas sociais de renda mais baixa.</u>	– <u>no CEFET tem um trabalho muito bom que é um trabalho um projeto social</u> – <u>ter determinada capacidade profissional, tanto a competência coletiva pra ele trabalhar como um melhor</u>	a = 3	Formação para o trabalho – no CEFET tem o projeto social voltado para trabalhar com as camadas sociais de renda mais baixa

		<u>entendimento concentrada as camadas sociais de renda mais baixa</u>		
A - 11	<u>O CEFET incentiva que o aluno procure desenvolver essas habilidades de acordo com o curso. Ele proporciona a estrutura que o aluno precisa pra se preparar e além disso ele procura também dá ao aluno uma consciência política, para que ele aprenda a lutar pelos seus direitos e correr atrás do que ele quer.</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>O CEFET incentiva que o aluno procure desenvolver essas habilidades de acordo com o curso</u> – <u>proporciona a estrutura que o aluno precisa pra se preparar procura também dá ao aluno uma consciência política, para que ele aprenda a lutar pelos seus direitos e correr atrás do que ele quer.</u> 	<p>h = 2</p> <p>x = 1</p> <p>y = 1</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> – incentivo para que o aluno procure desenvolver habilidades – proporciona a estrutura que o aluno precisa pra se preparar – dá ao aluno uma consciência política, para que ele aprenda a lutar pelos seus direitos e correr atrás do que ele quer.
A - 12	<p>Assim que o aluno entra aqui eu acho que <u>o objetivo dos professores é só conteúdo e ir logo pra parte da prática</u>, ele mostra como é que funciona e mostra como é que tem que fazer, então eu acho que no termo de que o aluno ta preparado pra fazer aquele serviço. Eu acho que o CEFET faz isso muito bem.</p> <p><u>Em relação à sociedade eu também acho que o CEFET faz um trabalho muito livre, porque tem cadeiras de disciplinas aqui na escola que são Projetos Sociais</u> onde a preocupação da Secretaria de Ensino de em que o aluno não entre na faculdade aprenda aqui.o ali e pronto, ele quer que o aluno aprenda e possa beneficiar-se com o que ele aprendeu.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>o objetivo dos professores é só conteúdo e ir logo pra parte da prática</u> – <u>Em relação à sociedade eu também acho que o CEFET faz um trabalho muito livre, porque tem cadeiras de disciplinas aqui na escola que são Projetos Sociais</u> 	<p>z = 1</p> <p>a = 4</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – o objetivo dos professores é só conteúdo e ir logo pra parte da prática – Em relação à sociedade eu também acho que o CEFET faz um trabalho muito livre, porque tem a disciplinas de Projetos Sociais
A - 13	<u>Bem o CEFET tem profissões bastante qualificada e tenta nos mostrar uma boa visão do mercado, tenta passar pra gente que devemos trabalhar o nosso pessoal também, que não adianta só encher de conhecimentos, encher de conhecimentos sem ter uma visão de liderança uma visão bem macro das coisas e ter um sistema de bolsas, estágios que ajuda muito, tem o CEFET nos dá esse conhecimento prático e também no setor de trabalhar diretamente com o pessoal dando uma maior desenvoltura e tirando a timidez.</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>o CEFET tem profissões bastante qualificada e tenta nos mostrar uma boa visão do mercado</u> – <u>não adianta só encher de conhecimentos, encher de conhecimentos sem ter uma visão de liderança uma visão bem macro das coisas e ter um sistema de bolsas,</u> 	<p>aa = 1</p> <p>bb = 1</p> <p>cc = 1</p> <p>m = 2</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – o CEFET tem profissões bastante qualificada – tenta mostrar uma boa visão do mercado – não adianta só encher de conhecimentos, sem ter uma visão de liderança uma visão bem macro das coisas – ter um sistema de bolsas

		<p><u>estágios</u></p> <p>– <u>o CEFET nos dá esse conhecimento prático e também no setor de trabalhar diretamente com o pessoal dando uma maior desenvoltura</u></p>	<p>q = 2</p> <p>dd = 1</p>	<p>– estágios</p> <p>– trabalhar diretamente com o pessoal dando uma maior desenvoltura</p>
A – 14	<p>Acho que esse é o problema do CEFET ele não desenvolve, porque o primeiro passo que o CEFET devia dar aqui era fazer com que esses alunos do ensino médio, eles optassem realmente por uma área técnica, porque como no meu caso, a área técnica aqui serviu de extrema importância porque antes de eu ingressasse na faculdade, ter noção do que eu ia fazer na faculdade eu ingressei nesse curso técnico, eu vi o que era e como era que ia ser, aí optei pela minha área mesmo no nível superior.</p> <p>Acho que o CEFET tinha que incentivar principalmente os alunos do ensino médio, esses ingressos, a um nível mais avançado, isso também faz com que os alunos eles comecem a ter noção de como deve ser as coisas, ocupar mais espaço de tempo dos cursos porque é como o mercado de trabalho solicita hoje, quanto mais curso você tem, quanto mais especialização você tem, quanto mais diversificação você tiver melhor, então ele vai ocupando o tempo dele com cada curso, já começa ingressando aqui no CEFET.</p> <p>Eu acho que os alunos daqui do nível técnico, as empresas preferem mais utilizar porque é uma mão de obra que ainda existe que é mecanista, só pra fazer aquilo manualmente é muito e mais barato do que você contratar um engenheiro pra vir fazer aquilo, desenvolver um projeto e botar o pessoal pra trabalhar, então pelo menos o curso técnico aqui ainda é muito válido, esse ingresso ao trabalho já o ensino superior não.</p>	<p>– o problema do CEFET ele não desenvolve</p> <p>– o CEFET tinha que incentivar principalmente os alunos do ensino médio</p> <p>– ocupar mais espaço de tempo dos cursos</p> <p>– quanto mais curso você tem, quanto mais especialização você tem, quanto mais diversificação você tiver melhor</p> <p>– os alunos daqui do nível técnico, as empresas preferem mais utilizar porque é uma mão de obra que ainda existe que é mecanista</p> <p>– pra fazer aquilo manualmente é muito e mais barato do que você contratar um engenheiro pra vir fazer aquilo, desenvolver um projeto e botar o pessoal pra trabalhar</p>	<p>s = 2</p> <p>ee = 1</p> <p>ff = 1</p> <p>gg = 1</p> <p>hh = 1</p> <p>ii = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <p>– O CEFET não desenvolve competências</p> <p>– o CEFET tinha que incentivar principalmente os alunos do ensino médio</p> <p>– ocupar mais espaço de tempo dos cursos</p> <p>– quanto mais curso, mais especialização, mais diversificação você tiver melhor</p> <p>– as empresas preferem mais utilizar o técnico porque é uma mão-de-obra mecanista</p> <p>– fazer manualmente é muito e mais barato do que você contratar um engenheiro</p>
A -15	<p>O CEFET, eu acho que ele ta de parabéns, ele foi o primeiro centro a ter um projeto social, nós alunos todos os cursos temos a obrigatoriedade de participar de um projeto social, é uma obrigatoriedade. Mas a gente inconsciente ta tava fazendo isso né, tem na grade</p>	<p>– nós alunos todos os cursos temos a obrigatoriedade de participar de um projeto social</p>	<p>a = 5</p> <p>jj = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <p>– os alunos obrigatoriedade participam de um projeto social</p>

	<p>curricular que você tem que participar do projeto social que é ajudar a uma comunidade, não ajudar em só doar assim ajudar uma coisa que eles tenham um futuro próximo, à questão de dá cursos ou fornecer alguma coisa melhor pra eles.</p> <p>Também a gente tem o CEFET Pirambú, o CEFET Pirambú foi um investimento que <u>a empresa privada fez convênio com o CEFET</u>, quer dizer o pessoal das margens, o pessoal não discriminado ta participando desses projetos, <u>tem vários sociais, projetos de teatro, projetos na área de esporte</u> quer dizer o CEFET ta indo pelo caminho certo né.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>a empresa privada fez convênio com o CEFET</u> - <u>tem vários sociais, projetos de teatro, projetos na área de esporte</u> 		<ul style="list-style-type: none"> - a empresa privada fez convênio com o CEFET
A - 16	Com <u>bastante laboratório</u> como te aqui no CEFET e com vários <u>projetos sociais</u> que aqui tem também.	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Com bastante laboratório</u> - <u>projetos sociais</u> 	<p>c = 3 a = 6</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com bastante laboratório - projetos sociais
A - 17	Pessoais eu não posso falar que eu sou novo dentro do CEFET, mais a parte profissional é de mais alto escalão porque ele <u>coloca o aluno muito cedo com a realidade, ele realmente trabalha o aluno para atuar no mercado competindo de igual pra igual com qualquer profissional que atue na área.</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>coloca o aluno muito cedo com a realidade, ele realmente trabalha o aluno para atuar no mercado competindo de igual pra igual com qualquer profissional que atue na área.</u> 	<p>k = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - coloca o aluno muito cedo com a realidade do mercado de trabalho competindo de igual pra igual com qualquer profissional que atue na área.

9ª PERGUNTA: Na sua opinião o que necessita ser feito para melhorar a educação profissional no Brasil?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
A - 1	<p>Acho que deve começar desde o <u>processo de seleção</u> dos novos profissionais nas universidades ou seja o vestibular tem que ser <u>modificado esse processo</u> ainda ta muito antigo e ta deixando muita gente fora do ensino superior e entrando na universidade.</p> <p>Tem a <u>qualificação dos professores</u> né que poderia ser muito mais, os professores poderiam entrar com uma facilidade maior na universidade pra ensinar assim com</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>modificado o processo de seleção</u> - <u>qualificação dos professores</u> - <u>esses concursos temporários eu acho que não é legal nem pro professor nem pro aluno</u> - <u>as universidades públicas ainda estão com uma estrutura física muito</u> 	<p>a = 1</p> <p>b = 1</p> <p>c = 1 d = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - modificado o processo de seleção <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - qualificação dos professores - contratação de professores efetivos

	<p>os concursos, <u>esses concursos temporários eu acho que não é legal nem pro professor nem pro aluno</u>, porque quando o aluno ta se acostumando com aquele tipo de educação o professore tem que sair porque o contrato dele é temporário, porque não fazer mais concursos.</p> <p>Também a estrutura física, <u>as universidades públicas ainda estão com uma estrutura física muito deficiente, a gente não tem boas salas de aula, não tem quadro, a gente não tem acesso a papelaria, a xerox, a biblioteca</u>. Não tem nem comentário a respeito disso porque os livros que chegam pra gente são livros muito antigos, os livros que estão na biblioteca e não tem reforma não tem estrutura não tem como modificar isso a gente ta sofrendo com relação a conhecimento.</p>	<p><u>deficiente, a gente não tem boas salas de aula, não tem quadro, a gente não tem acesso a papelaria, a xerox, a biblioteca</u></p>		<p>– uma estrutura física muito deficiente, a gente não tem boas salas de aula, não tem quadro, a gente não tem acesso a papelaria, a xerox, a biblioteca</p>
A - 2	<p>Antes de tudo, <u>o problema da educação no Brasil é um problema social porque às vezes criar, melhorar escola é simplesmente criar espaços físicos, criar escolas e mais escolas</u> . Não é isso, é <u>dá condições para que o aluno esteja em sala de aula</u>, às vezes ele não tem dinheiro pra ir a escola, às vezes ele não tem tempo pra estudar porque isso é essencial pra o educando.</p> <p>Outro ponto que deve ser melhorado, <u>se objetivar o ano de 2005 na qualidade de ensino, que seja ele profissional, é trabalhar nas bases da educação, é trabalhar a educação infantil</u>, Porque aqui querem resolver um problema já no futuro depois dele consolidado, quando seria muito melhor trabalhar as crianças com educação infantil para que elas já possam ir crescendo obtendo essa educação de qualidade. Prevenir é sempre melhor do que remediar ai querem sanar o problema já pronto já consolidado ai às vezes já não tem quase jeito.</p> <p><u>Acho que tem que mexer nas bases dar educação de qualidade, melhorar professores, melhorar condições para que as crianças tenham um bom ensino investir mais na pesquisa na área de educação infantil coisas que os países de primeiro mundo já fazem.</u></p>	<p>– <u>o problema da educação no Brasil é um problema social</u></p> <p>– <u>porque às vezes criar, melhorar escola é simplesmente criar espaços físicos, criar escolas e mais escolas</u></p> <p>– <u>dá condições para que o aluno esteja em sala de aula</u></p> <p>– <u>qualidade de ensino, que seja ele profissional</u></p> <p>– <u>trabalhar nas bases da educação, é trabalhar a educação infantil</u></p> <p>– <u>Acho que tem que mexer nas bases dar educação de qualidade, melhorar professores, melhorar condições para que as crianças tenham um bom ensino investir mais na pesquisa na área de educação infantil</u></p>	<p>e = 1</p> <p>f = 1</p> <p>g = 1</p> <p>h = 1</p> <p>i = 1</p> <p>j = 1</p> <p>k = 1</p>	<p>Política educacional</p> <p>– o problema da educação no Brasil é um problema social</p> <p>– às vezes criar, melhorar escola é simplesmente criar espaços físicos</p> <p>– dá condições para que o aluno esteja em sala de aula</p> <p>– qualidade de ensino</p> <p>– trabalhar a educação infantil</p> <p>– melhorar professores</p> <p>– investir mais na pesquisa na área de educação infantil</p>
A - 3	<p><u>Precisa ser investido mais</u>, assim no caso pesquisas eu acho uma coisa super importante, eu to no exemplo,</p>	<p>– <u>Precisa ser investido mais</u></p>	<p>l = 1</p>	<p>Política educacional</p> <p>– Precisa ser investido mais</p>

	<p>porque eu estou engajado em pesquisas só que <u>as verbas pra pesquisas são muito, assim, mínimas, assim horríveis</u>, sabe, acho que investir em pesquisa é a principal parte, e depois <u>planejamentos do curso mesmo, focar melhor o curso</u>, preparar eu acho assim que o curso tecnológico tem tudo pra dar certo, pelo fato dessa linha da teoria com a prática, tem tudo pra dar certo, agora <u>basta o governo investir mais nessa idéia, nessa nova idéia</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>as verbas pra pesquisas são muito, assim, mínimas</u> - <u>planejamentos do curso mesmo, focar melhor o curso</u> - <u>basta o governo investir mais nessa idéia, nessa nova idéia</u>. 	<p>m = 1</p> <p>n = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - as verbas pra pesquisas são mínimas - planejamentos do curso, focar o curso
A - 4	<p>Eu acho que tem que <u>ter mais investimento na parte física</u> por causa da, falo aqui da realidade porque eu só sou, só tenho convívio aqui no CEFET, e outros meios de Educação eu nunca participei de um SENAC, um SESC, eu nunca tive essa postura, mas nessa parte de investimento, mas na parte de <u>laboratórios né</u>, no nosso caso na minha realidade, eu não consigo falar de outras porque eu não tenho experiência, eu taria assim mentindo, ou então.</p> <p>Eu creio assim que na parte de educação dos professores eu não tenho muito do que reclamar se bem que tinha que ter uma <u>maior fiscalização com relação a atuação dos professores na área tecnológica</u> com relação a suas presenças, aos tipos de desenvolvimento que ele ta fazendo na sala de aula, acho que já que é um curso técnico e ele é muito voltado pra prática devia ter mais, tipo assim um controle maior sobre o que ta acontecendo realmente na sala de aula. O próprio CEFET, né, o próprio coordenador tinha que se interessar em saber o que ta acontecendo aqui.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>ter mais investimento na parte física, laboratórios</u> - <u>maior fiscalização com relação a atuação dos professores na área tecnológica</u> 	<p>o = 1</p> <p>p = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - ter mais investimento na parte física, laboratórios - maior fiscalização com relação a atuação dos professores na área tecnológica
A - 5	<p>Em primeiro lugar deve <u>ter mais força de vontade dos próprios alunos</u>, porque em muitos locais você ver profissionais qualificados mas por ele, acabou ficando acomodado pela falta de incentivo dos alunos né, então o que, que aconteceu <u>os alunos eles tem que procurar estudar mais, pra puxar mais pelos professores ai se eles vão conseguir uma melhor qualificação e vai melhorar tudo</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>ter mais força de vontade dos próprios alunos</u> - <u>os alunos eles tem que procurar estudar mais, pra puxar mais pelos professores ai se eles vão conseguir uma melhor qualificação e vai melhorar tudo</u>. 	<p>q = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - os alunos tem que procurar estudar mais, puxar pelos professores ai se eles vão conseguir uma melhor qualificação e vai melhorar tudo.
A - 6	<p>Eu acho que deveria <u>aumentar o numero de vagas dentro da universidade</u> seja ela qual for, eu acho que tem que <u>capacitar mais os professores, eles tem que ter um nível mais alto pra poder aumentar o nível dos alunos, pros</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>aumentar o numero de vagas dentro da universidade</u> - <u>capacitar mais os professores, eles tem que ter um nível</u> 	<p>b = 2</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - capacitar mais os professores, eles tem que ter um nível mais alto pra

<p>alunos ficarem mais preocupados, que <u>eles sejam mais rígidos</u>, que eles vão ganhar o retorno ne.</p> <p>Eu acho que também oferecer mais, <u>fazer mais convênios com as empresas pra que pegue os jovens de dentro das escolas e levar pra lá</u>, eu acho que também <u>a educação profissional ela tem que ser, quanto mais cedo começar melhor</u>, ta começando bem cedo agora, a partir de 16 anos tem o negocio do 1º emprego, a partir de 16 anos o jovem já pode trabalhar, eu acho que isso não foi errado, eu acho que isso foi certo, então mais tarde ele já ta amadurecido, ele ta um profissional no psicológico né, pra mim eu acho que ta nessa parte assim.</p> <p>Outra coisa que poderia ser, que <u>precisa é numero de vagas que eu acho que é pouca, 30 vagas, 40</u>, aqui no caso não é suficiente pra atender a demanda, por que aqui realmente só passa mesmo, tem muita peneira, um aluno da escola publica ele não tem condições de passar para o CEFET, o que passa é na maior dificuldade assim, ele tem que estudar um bom tempo pra poder passar, <u>oferecendo cursinho pra os próprios alunos de dentro do CEFET, oferecendo para os que estão de fora e tão querendo entrar de uma escola publica</u>, a maior preocupação é a escola publica, por que, por que <u>a escola publica ela não dá possibilidade de um aluno da própria escola publica entrar numa universidade</u> por que, como é que ela pega os professores que não são capacitados, botam os professores que não querem dar aula.</p> <p>Eu não sei muito disso, não entendo muito disso por que eu só estudei em escola particular, mas eu sei que é difícil mesmo os alunos terem acesso, as universidades estão tendo essa <u>interação entre as universidades, oferecendo vagas pros alunos que querem entrar, dando um subsidio, oferecendo cursinho, fazendo divulgação dos cursos</u>, pra eles se interessarem mais, eu acho que <u>dando mais oportunidade</u>, eu acho que a oportunidade eles vão se sentir mais estimulado no caso, um aluno mesmo chegasse numa escola dessa e dissesse , <u>o curso tal do CEFET vai ajudar você a arranjar um emprego</u>, por que a</p>	<p><u>mais alto pra poder aumentar o nível dos alunos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>eles sejam mais rígidos</u> - <u>fazer mais convênios com as empresas pra que pegue os jovens de dentro das escolas e levar pra lá</u> - <u>a educação profissional ela tem que ser, quanto mais cedo começar melhor</u> - <u>precisa é numero de vagas que eu acho que é pouca, 30 vagas, 40</u> - <u>oferecendo cursinho pra os próprios alunos de dentro do CEFET, oferecendo para os que estão de fora e tão querendo entrar de uma escola publica</u> - <u>a escola publica ela não dá possibilidade de um aluno da própria escola publica entrar numa universidade</u> - <u>interação entre as universidades</u> - <u>oferecendo vagas pros alunos que querem entrar</u> - <u>dando um subsidio</u> - <u>oferecendo cursinho</u> - <u>fazendo divulgação dos cursos</u> - <u>dando mais oportunidade</u> - <u>o curso tal do CEFET vai ajudar você a arranjar um emprego</u> - <u>garantir independência deles</u> 	<p>r = 1</p> <p>s = 1</p> <p>t = 1</p> <p>u = 1</p> <p>v = 1</p> <p>w = 1</p> <p>x = 1</p> <p>y = 1</p> <p>z = 1</p> <p>aa = 1</p>	<p>poder aumentar o nível dos alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> - fazer convênios com as empresas - a educação profissional quanto mais cedo começar melhor - precisa aumentar o numero de vagas - oferecendo cursinho pra os próprios alunos - a escola publica não dá possibilidade de um aluno entrar numa universidade - interação entre as universidades - dando um subsidio - fazendo divulgação dos cursos - dando mais oportunidade - garantir independência do aluno
---	--	--	---

	preocupação maior deles é essa, o resto é normal, mas ele se preocupa em <u>garantir independência deles</u> , por mais que seja pouco mas todo mundo quer ser independente.			
A – 7	Em primeiro em lugar é <u>dar infra-estrutura necessária</u> para que se obtenha um bom desempenho em segundo lugar <u>acompanhar as tendências no mercado de trabalho</u> , <u>fazer com que os alunos eles possam se adaptar rapidamente aquela nova tendência</u> e deixar de lado aquilo que não está mais é em prática e principalmente, eu acho que principalmente é <u>qualificar os professores</u> , <u>qualificar</u> , <u>melhores salários</u> para que eles possam buscar novas tendências e transmitir aos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> – <u>dar infra-estrutura necessária</u> – <u>acompanhar as tendências no mercado de trabalho</u> – <u>fazer com que os alunos eles possam se adaptar rapidamente aquela nova tendência</u> – <u>qualificar os professores</u> – <u>melhores salários</u> 	<p>d = 2</p> <p>b = 3</p> <p>bb = 1</p> <p>cc = 1</p> <p>dd = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – dar infra-estrutura necessária – qualificar os professores – melhores salários <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – acompanhar as tendências no mercado de trabalho – fazer com que os alunos eles possam se adaptar rapidamente aquela nova tendência
A – 8	Primeiramente <u>conscientizar esses políticos</u> que tão lá, né, acho que <u>ligar mais pra educação né</u> , tipo, no Japão, Alemanha investiram na educação e hoje em dia tão aí, países de primeiro mundo. Assim o Brasil ta precisando disso no geral, é <u>investir na educação e ninguém liga pra estudante</u> , todo mundo fica querendo limitar a meia, limitar as vagas, as vagas no ensino técnico essa porção de coisa, eu acho que isso prejudica de fato porque não vão colocar todo mundo lá no ensino qualificado certo, mas também eu acho que limitar não é essencial, eu acho que tem que dar chances, não tantas mas tem que <u>dar chances pra que a gente possa ter uma educação de qualidade</u> , <u>professores mais qualificados</u> , eu acho que os professores <u>deveriam ter curso de adaptação com os alunos</u> esse tipo de coisa porque <u>tem muito professor que fica na sala de aula, ensina é competente, mas ele não sabe passar a competência dele pra gente, e no geral investir muito na educação</u> .	<ul style="list-style-type: none"> – <u>conscientizar esses políticos</u> – <u>investir na educação</u> – <u>ninguém liga pra estudante</u> – <u>dar chances pra que a gente possa ter uma educação de qualidade</u>, <u>professores mais qualificados</u> – <u>deveriam ter curso de adaptação com os alunos</u> – <u>tem muito professor que fica na sala de aula, ensina é competente, mas ele não sabe passar a competência dele pra gente, e no geral investir muito na educação</u>. 	<p>ee = 1</p> <p>l = 2</p> <p>ff = 2</p> <p>b = 4</p> <p>gg = 2</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – conscientizar esses políticos – investir na educação – dar chances pra que a gente possa ter uma educação de qualidade – professores mais qualificados – ter curso de adaptação com os alunos
A – 9	Eu <u>acredito que é dinheiro</u> , dinheiro pra ser usado, acredito em bolsas eu acredito que, eu vou te dizer uma coisa, a minha história aqui foi meio difícil aqui no início, eu passava o dia aqui nessa escola técnica, eu sou um	<ul style="list-style-type: none"> – <u>acredito que é dinheiro</u> – <u>se o governo federal, ou estadual, desse mais bolsas de estudo pra jovem</u> 	<p>l = 3</p> <p>x = 2</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – acredito que é dinheiro – se o governo federal, ou estadual, desse mais bolsas

	<p>jovem de baixa renda, sou uma exceção que conseguiu acompanhar a classe média, eu passava o dia aqui dependendo das merendinhas, a minha mãe fazia uma comida em casa, eu comia aqui mesmo eu acredito <u>se o governo federal, ou estadual, desse mais bolsas de estudo pra jovem</u> ganhar né financeiramente, eu tinha idéias excelentes pra fazer as pesquisas, se ele fizer isso ele vai fazer uma revolução no ensino.</p> <p><u>(Robéria – bolsas de pesquisa?)</u> Bolsas de pesquisas, <u>todo aluno tem direito à bolsa de pesquisa</u>, até mesmo aquele de baixa renda pra ajudar.</p> <p>Olha eu queria te dizer o seguinte que eu estou orgulhoso de sempre o diretor aqui na época o grande idealizador na minha opinião, de ter apressado esse processo de modernização aqui do CEFET, o Mauro Oliveira ele fez um excelente trabalho, eu gostei muito do Mauro Oliveira, hoje ele ta assumindo um cargo em Brasília né, ele é secretário de telecomunicações, e eu acredito que ele foi essencial aqui pro CEFET pra essa revolução, e ele vai fazer uma revolução aqui no Brasil, é um homem de grandes idéias, eu agradeço muito a ele.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>todo aluno tem direito à bolsa de pesquisa</u> 	m = 2	<p>de estudo pra jovem</p> <ul style="list-style-type: none"> - todo aluno tem direito à bolsa de pesquisa
A 10	<p>Pra melhorar a educação profissional deveria <u>mexer na base da educação ou seja a partir do ensino fundamental e até mesmo infantil</u>, muitas vezes não leva muito em consideração, <u>levando em consideração maior ao ensino médio e até mesmo o profissional</u>, com isso os alunos chegam nesses determinados ensinamentos médio e profissional não capacitados para cursar por isso que ocorre muita desistência eles abandonam entre outras coisas.</p> <p>Pra começar deveriam por pessoas mais capacitadas nessas áreas de base de educação que é o ensino fundamental e até mesmo iniciativa, posteriormente deveria ser feito uma <u>melhor capacitação para os profissionais já ativos</u> cursos de renovações e até mesmo cursos de longa distância é depois disso os profissionais a partir do ensino médio ou educação profissional <u>os alunos deveriam ser é já levar como base determinado trabalho, conhecendo seu mercado de trabalho desde, através dos</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>mexer na base da educação ou seja a partir do ensino fundamental e até mesmo infantil</u> - <u>levando em consideração maior ao ensino médio e até mesmo o profissional</u> - <u>melhor capacitação para os profissionais já ativos</u> - <u>os alunos deveriam ser é já levar como base determinado trabalho, conhecendo seu mercado de trabalho desde, através dos estágios esse negócio.</u> 	<p>i = 2</p> <p>b = 5</p> <p>cc = 2</p> <p>hh = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - mexer na base da educação a partir do ensino fundamental e até mesmo infantil, o ensino médio e até mesmo o profissional - melhor capacitação para os profissionais <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - os alunos deveriam levar como base determinado trabalho, conhecendo seu mercado de trabalho - estágios

	<u>estágios esse negócio.</u>			
A - 11	<p>É <u>investir mais nos professores e procurar ouvir mais os próprios alunos</u>, porque às vezes ele vem atrás de um professor para investir num projeto uma orientação e muitas vezes ele não encontra, então ele fica perdido sem ter um apoio e é isso ai ele encontra muita dificuldade, porque <u>ele espera ter esse apoio na instituição primeiro pra depois ir para o mercado de trabalho.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>investir mais nos professores</u> - <u>procurar ouvir mais os próprios alunos</u> - <u>o aluno espera ter o apoio na instituição primeiro pra depois ir para o mercado de trabalho.</u> 	<p>b = 6</p> <p>ii = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - investir mais nos professores <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - o aluno espera ter o apoio na instituição primeiro pra depois ir para o mercado de trabalho.
A - 12	<p>Eu fico no paradigma assim não primeiro tem que <u>investir muito no ensino superior</u>, não mas tem o ensino básico é se eu tivesse que escolher um dos dois eu acho que lógico que ia <u>escolher o ensino básico</u> porque por mais que seja um investimento a longo prazo, você vai ter resultados a longo prazo. Eu acho que seria o mais necessário porque se você investe ali no ensino básico daqui a pouco enquanto o ensino superior não ta tão precário assim é eu poderia ter resultados no futuro e no futuro poderia investir no ensino superior.</p> <p>Por mim se eu tivesse o poder, vamos dizer assim nas mãos, <u>eu construiria várias escolas, daria condições ótimas muito boas para professores, para que eles estimulem, salários bons, escolas de estrutura boas e professores estimulados pra dá um ensino realmente de qualidade</u> e as pessoas que fazem o ensino básico poderia realmente ingressar no ensino superior que na está tão precária e poder fazer um desenvolvimento ai na tecnologia em várias áreas ai do Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>investir muito no ensino básico e depois no ensino superior</u> - <u>eu construiria várias escolas, daria condições ótimas muito boas para professores, para que eles estimulem, salários bons, escolas de estrutura boas e professores estimulados pra dá um ensino realmente de qualidade</u> 	<p>i = 3</p> <p>jj = 1</p> <p>b = 7</p> <p>bb = 2</p> <p>d = 3</p> <p>h = 2</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - investir muito no ensino básico e depois no ensino superior - construir escolas - dar condições para professores - salários bons - estrutura boas - ensino realmente de qualidade
A - 13	<p>Deve ser feito uma conscientização dos que tem o poder e podem fazer isso, <u>mais investimentos no setores públicos porque a maioria da população não tem condição financeira</u>, então é tentar <u>buscar aquelas pessoas que não tem condição que deixam de ir pra escola, tentar trazer pra escola</u>, dá uma ajuda porque <u>alem de mudar a educação também tem que mudar as condições</u> né, porque <u>como é que um filho vai estudar se o pai não tem emprego, porque o pai desempregado não consegue dá</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>ser feito uma conscientização dos que tem o poder</u> - <u>mais investimentos no setores públicos porque a maioria da população não tem condição financeira</u> - <u>buscar aquelas pessoas que não tem condição que deixam de ir pra escola, tentar trazer</u> 	<p>kk = 1</p> <p>I = 4</p> <p>ll = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - ser feito uma conscientização dos que tem o poder - mais investimentos no setores públicos - buscar aquelas pessoas que não tem condição de ir pra escola

	<u>uma condição dá uma base pro filho, uma ajuda pro filho</u>	<p><u>pra escola,</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>além de mudar a educação também tem que mudar as condições</u> - <u>como é que um filho vai estudar se o pai não tem emprego, porque o pai desempregado não consegue dá uma condição dá uma base pro filho, uma ajuda pro filho</u> 	<p>mm = 1</p> <p>nn = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - mudar a educação e mudar as condições - como é que um filho vai estudar se o pai não tem emprego
A – 14	Pra melhorar? É uma <u>parceria mais ampla com o que tem de mais moderno</u> que tem por ai que é melhor pra você ter a <u>possibilidade não só de trabalhar aqui mas também de trabalhar lá fora</u> , o pessoal dos Estados Unidos vir pra cá, o pessoal da Europa vir pra cá trabalhar, você <u>ter possibilidade de se graduar a um nível de uma pessoa lá de fora</u> , a gente também poder trabalhar lá fora, porque aqui o mercado de trabalho ele não vai conseguir subir muito, principalmente agora que o pessoal ta se desenvolvendo mais pra tomar o emprego do pessoal, então acho que se <u>aliar a tudo o que tem de mas moderno e mais científico</u> .	<ul style="list-style-type: none"> - <u>parceria mais ampla com o que tem de mais moderno</u> - <u>possibilidade não só de trabalhar aqui mas também de trabalhar lá fora</u> - <u>ter possibilidade de se graduar a um nível de uma pessoa lá de fora</u> - <u>aliar a tudo o que tem de mas moderno e mais científico</u> 	<p>oo = 1</p> <p>oo = 2</p> <p>r = 2</p> <p>r = 3</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - possibilidade não só de trabalhar aqui mas também de trabalhar lá fora - ter possibilidade de se graduar a um nível de uma pessoa lá de fora <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - parceria mais ampla com o que tem de mais moderno - aliar a tudo o que tem de mas moderno e mais científico
A -15	Qualificação, <u>o grande fator também é a questão da qualificação que é caro</u> , para os <u>professores ficarem todo tempo reciclando não é uma coisa fácil</u> , não é uma coisa barata e pra depois <u>aumentar os centros</u> , também <u>a junção da comunidade acadêmica com a profissional</u> que eu acho que é isso que o CEFET ta querendo fazer, <u>unir a parte acadêmica com a profissional</u> .	<ul style="list-style-type: none"> - <u>o grande fator também é a questão da qualificação que é caro</u> - <u>os professores ficarem todo tempo reciclando não é uma coisa fácil</u> - <u>aumentar os centros</u> - <u>a junção da comunidade acadêmica com a profissional</u> - <u>unir a parte acadêmica com a profissional</u> 	<p>b = 8</p> <p>pp = 1</p> <p>qq = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - qualificação dos professores - aumentar os centros - unir a parte acadêmica com a profissional
A – 16	<u>Maior empenho do governo e financiamento de projetos</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Maior empenho do governo</u> - <u>financiamento de projetos</u> 	<p>m = 3</p> <p>m = 4</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maior empenho do governo - financiamento de projetos
A - 17	Primeiro lugar precisa <u>investir muito no termo de recursos</u> , no termo de pesquisa em termos de divulgação	<ul style="list-style-type: none"> - <u>investir muito no termo de recursos</u> 	<p>m = 5</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>investir com recursos</u>

	<p><u>e em termos de incentivar o aluno que hoje tem que trabalhar, estudar enquanto se sabe que quem estuda e trabalha praticamente freqüenta passa por passar não por sair com média boas</u>, mas o problema do aluno não ter um bom desempenho isso é um dos fatores, fora do Brasil a maioria dos alunos que trabalha são muito mais bem remunerados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>no termo de pesquisa</u> - <u>em termos de divulgação</u> - <u>em termos de incentivar o aluno que hoje tem que trabalhar e estudar enquanto se sabe que quem estuda e trabalha praticamente freqüenta passa por passar não por sair com média boas</u> 	<p>k = 3 y = 2 ll = 2</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>pesquisa</u> - <u>divulgação</u> - <u>incentivar o aluno que hoje tem que trabalhar e estudar</u>
--	--	--	-----------------------------------	--